



REVISTA Fenaccon

• Contabilidade • Assessoramento
• Perícias • Informações • Pesquisas

EM SERVIÇOS

SISTEMA SESCAP/SESCON

Ano XIV - Ed. 140 - Julho/Agosto 2010



Virtualização: economia, qualidade e eficiência no ambiente empresarial

Entrevista

Novos diretores avaliam perspectivas de trabalho
para a próxima gestão do Sistema Fenaccon

O SUCESSO DE UMA EMPRESA É
FEITO DE GRANDES ESCOLHAS.
E NÓS ESCOLHEMOS AS PESSOAS.



A Domínio Sistemas acredita no valor das pessoas. Para nós, cada colaborador, cada cliente, é único e especial. Valorizar o talento e o potencial dos nossos parceiros é o que nos leva a alcançar nossos altos índices de satisfação. É o que faz da Domínio Sistemas a sua melhor escolha.

dominio
sistemas

A sua melhor escolha

Também para trabalhar!

www.dominiosistemas.com.br

Diretoria da Fenacon
(Gestão 2010/2013)

Presidente
Valdir Pietrobon

Vice-Presidente Institucional
Irineu Thomé

Vice-Presidente Região Sudeste
Guilherme Bottrel Pereira Tostes

Vice-Presidente Região Sul
Luiz Antonio Martello

Vice-Presidente Região Nordeste
Edson Oliveira da Silva

Vice-Presidente Região Centro-Oeste
Antonino Ferreira Neves

Vice-Presidente Região Norte
Ronaldo Marcelo Hella

Diretor-Administrativo
José Félix de Souza Júnior

Diretor-Financeiro
Paulo Bento

Diretora Social de Eventos
Aparecida Terezinha Falcão

Diretor de Tecnologia e Negócios
Carlos Roberto Victorino

Diretor de Assuntos Legislativos
e do Trabalho
Ricardo Roberto Monello

Diretora de Relações Institucionais
Simone da Costa Fernandes

Diretor-adjunto de Comunicação
Maurício Melo

Diretor-adjunto de Educação e Cultura
Renato Francisco Toigo

Diretor-adjunto de Gestão
Carlos José de Lima Castro

Diretora-adjunta de Políticas Estratégicas
Maria Heloísa de Mendonça Nunes

Suplentes
Antônio Timóteo da Silva
Carlos Alberto do Rego Correa
Celestino Oscar Loro
Dorywillians Botelho de Azevedo
José Raulino Castelo Branco Filho
José Cícinato Vieira Mello
Pedro Ernesto Fabri
Ruberlei Bulgarelli
Adriano Rodrigues Farias
Fabio Oliveira Filho

Conselho Fiscal
Efetivos
Dolores de Fátima Moraes Zamperlini
Flávio Jair Zanchin
Adelvani Braz da Silva

Suplentes
Renato Carlos Pedroza
Eduardo Serbaro Tostes
Leomir Antonio Minozzo

Representação na CNC
Efetivos
Valdir Pietrobon
Renato Francisco Toigo

Suplentes
Carlos José de Lima Castro

Novos desafios



Foto: Divulgação

Ao final de mais uma etapa, é extremamente natural fazermos uma análise de todas as ações da entidade nos últimos três anos. A última gestão foi um período de muitas conquistas políticas e institucionais da Fenacon, em que obtivemos sucesso em várias frentes de atuação.

Porém, agora é momento de colocar em nossas pautas diárias os desafios que estão por vir. Teremos de enfrentar velhos conhecidos, como a redução da carga tributária, da informalidade, da burocracia. Sob esse último aspecto vejo a necessidade de trabalharmos por um grande projeto que normatize os prazos, definindo muitas diferenciadas para as micro e pequenas empresas e a unificação de obrigações acessórias.

Após o período eleitoral, deve ser amplamente discutido no Congresso Nacional o Projeto de Lei nº 591/10, que buscará o aprimoramento da Lei Geral. Não tenham dúvidas de que o Sistema Fenacon, mais uma vez, estará presente nos debates que envolvam o tema e apoiará a inclusão de todas as categorias e o aumento do limite de faturamento. O nosso objetivo é elevar o número de empresas optantes pelo Simples Nacional.

Não podemos mais adiar a Reforma Tributária, que é urgente e necessária. E acredito que uma das ações mais contundentes a tomarmos a partir de agora é a criação do Ministério das Micro e Pequenas Empresas. Temos de lutar por um órgão de representação próprio no âmbito federal, que avalie políticas públicas diferenciadas para as cerca de 97% das empresas constituídas hoje no País.

Os próximos três anos trarão desafios ainda maiores. Será o momento oportuno para investir na maior difusão da Certificação digital, além da implementação de novas tecnologias que facilitem o dia a dia dos empresários brasileiros.

Enfim, os desafios são inúmeros, mas creio que com seriedade e comprometimento conseguiremos essas e muitas outras conquistas. Isso porque a cada empreitada o Sistema Fenacon ficará cada vez mais forte na representação do setor de serviços.

A gestão que ora se inicia será marcada pela transparência, pela ética e por muito trabalho.

Valdir Pietrobon

Presidente da Fenacon

presidente@fenacon.org.br



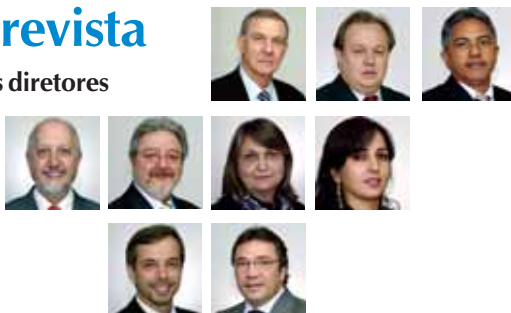
Virtualização

Como a digitalização de documentos pode garantir maior agilidade no dia a dia das organizações

20

Entrevista

Novos diretores



Membros da gestão atual traçam seus principais objetivos para os próximos três anos à frente da Fenacon

12

Especial

Com o objetivo de modernizar e levar melhor qualidade ao seu público, Fenacon lança nova marca e reformula produtos

8

Convênio

Mais cinco sindicatos promovem encontros estaduais para debater a implementação da Lei Geral

15

OPINIÃO

Cláudio Vignatti, Guilherme Campos e Roque Pellizzaro Junior

6

Um ministério para micro e pequenas empresas

HOMENAGEM

Fenacon condecora presidente da República

18

ARTIGO

Jodoval Luiz dos Santos
Sociedade prestadora de serviços contábeis

24

ECONOMIA

Facilidade no uso do cartão de crédito conquista cada vez mais os consumidores na hora das compras

26

SISTEMA

Com a promessa de maior agilidade, controle e segurança aos trabalhadores, HomologNet é lançado

28

AC FENACON

Comparação entre Certificado Digital e procuração aponta que o primeiro é mais eficiente e seguro

30

SEÇÕES

Cartas	5
Fenacon	32
Regionais	34
Etiqueta Empresarial	40

Atuação

Parabenizo a Fenacon pelas brilhantes reivindicações à Receita Federal do Brasil em nome da classe contábil Brasileira. Nossa classe precisa ser forte e unida para se defender das imposições dos governos federal, estadual e municipal. Parabéns e continuem no caminho da defesa e das reivindicações dos nossos direitos. Somos importantes, nossa classe precisa entender isso. Sucesso!

Gerônimo Vieira Neto

Contador

Lei Geral

Sr Valdir Pietrobon,

Tomamos conhecimento de seu empenho em mudanças na Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, principalmente empresas no Simples Nacional e no aumento do seu limite de faturamento. Ainda bem que podemos contar com pessoas como o senhor para defender as pequenas e as microempresas.

Parabéns pela grande atitude!

Wilson Macieira

Contador

Novo site

Quero parabenizá-los, pela eficiência com que representam a classe e pela dinâmica das informações no site, parabéns a todos os responsáveis, pelo trabalho desenvolvido.

Manoel Luiz Ribeiro Silva

Contador

Novo site II

Senhores,
Obrigado pelas informações, como sempre pontuais e úteis.

Milton Mendes

Gestão

O Cenofisco parabeniza a Fenacon pela recondução do ilustre presidente, Sr. Valdir Pietrobon, e em seu nome parabeniza todos os demais vice-presidentes e diretores. Tenho o privilégio de acompanhar o excelente trabalho realizado pela Fenacon por meio de seu incansável presidente. Parabéns e sucesso. Como sempre, conte conosco.

Jorge Lobão

Cenofisco – Rio de Janeiro

Este espaço está reservado para publicação de cartas dos leitores, que poderão ser enviadas para o endereço da Fenacon em Brasília, ou pelo e-mail comunica@fenacon.org.br. Comentários, sugestões de pauta e críticas serão bem-vindos, mas a redação se reserva o direito de resumir as correspondências, para efeito de adequação ao espaço, mantendo, porém, a fidelidade ao texto.

Escrevam para a Revista Fenacon em Serviços e transmitam sua opinião.



EXPEDIENTE

A **Revista Fenacon em Serviços** é uma publicação bimestral da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon).

Conselho Editorial: Diretoria-Executiva **Jornalista Responsável:** Vanessa Resende - DF2966/03DRT **Equipe de jornalismo:** Natasha Echavarría e Sabrina Pizzinato **Revisão:** Joíra Furquim **Anúncios:** Pedro A. de Jesus - Tel.: (11) 9137-7639/3875-0308 - pedrojesus@fenacon.org.br **Projeto Gráfico, Capa, Diagramação e Arte:** Edimar T. Sousa (61) 8491-5960 **Impressão e Acabamento:** Prol Editora Gráfica **Tiragem:** 42 mil exemplares. A **Revista Fenacon em Serviços** não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas matérias ou artigos assinados. Os anúncios veiculados são de inteira responsabilidade dos anunciantes.

Setor Bancário Norte, quadra 2, bloco F, lote 12, salas 904 a 912 - Edifício Via Capital - CEP 70040-020 - Brasília-DF - Telefax: (61) 3429-8400

Home page: www.fenacon.org.br - **E-mail:** fenacon@fenacon.org.br

Um ministério para micro e pequenas empresas

Cláudio Vignatti, Guilherme Campos e Roque Pellizzaro Junior

A criação de um ministério para as pequenas e microempresas consolida uma política nacional para o setor. O setor está organizado, tem acúmulo de debate, está maduro e pronto para ocupar o devido lugar no novo cenário econômico nacional. Dispõe de marcos regulatórios, de instituições e de um movimento nacional que dá sustentação para os avanços na formalização dos empreendimentos e do trabalho de uma parcela considerável da população, ainda excluída de direitos sociais e econômicos. O setor dispõe, também, do apoio institucional, de universidades, de entidades empresariais, sindicais, de base de dados e informações que orientam o debate e a tomada de decisões.

A importância das pequenas e das microempresas para o desenvolvimento do País se revela em dados. É o segmento que mais emprega no Brasil. Notabiliza-se pela capacidade de dinamizar a economia e ampliar o mercado interno de consumo. Segundo o Caged/MTE, de 2000 a 2009, de cada dez empregos, nove foram gerados pelas MPE. Nas empresas com até quatro trabalhadores, o número de vagas chegou a mais de 4 milhões. No primeiro bimestre de 2010 foram gerados mais de 390 mil empregos (64,3% do saldo de empregos em fevereiro). Os pequenos negócios no Brasil somam 5 milhões de empresas formais (99%) e 10 milhões de informais. Esse segmento representa 56,1% da força de trabalho formal



Foto: Divulgação

“Por meio das pequenas e microempresas, o Brasil promoveu reformas tributária e previdenciária silenciosas”

3,8 milhões, até maio de 2010. Os pedidos de inscrição de empresas novas no Simples Nacional, que, em 2007, eram de 114 mil, passaram, em 2009, para 406 mil. Apenas nos dois primeiros meses de 2010 já havia 54 mil pedidos.

Após a entrada em vigor da Lei do Microempreendedor Individual, o sistema de inscrição (Sisimei) registrou 84 mil pedidos. Até março de 2010, o número mais que dobrou, chegando a 172 mil, com projeção para 835 mil até dezembro deste ano.

urbana; 26% da massa salarial; 20% do PIB; 2% das exportações e 13% do fornecimento para o governo.

Pesquisa recente do Sebrae concluiu que os empreendedores, no Brasil, chegam a 14,6 milhões (12% da população adulta). Desses, 9,78 milhões estabelecem seus negócios por oportunidade (8,03%) e 4,81 milhões por necessidade (3,95%). Na razão oportunidade-necessidade, o nível do Brasil ainda é muito baixo (2,03%), comparado com Estados Unidos (6,86%) e França (8,35%). Mas, nos últimos anos, avançamos muito, principalmente no aperfeiçoamento dos marcos regulatórios e no acesso ao crédito e à previdência social.

Com a formalização do trabalho e a inclusão de milhões de trabalhadores por meio das pequenas e microempresas, o Brasil promoveu reformas tributária e previdenciária silenciosas. O número de optantes do Simples Federal saltou de 1,3 milhão, em 2006, para

A arrecadação de tributos dos cadastrados no Sisme saltou de R\$ 1,7 milhão (julho/2009) para R\$ 2,9 milhões (fevereiro/2010) e somou, no fim de oito meses, R\$ 8,7 bilhões. A arrecadação do INSS, que registrou R\$ 1,6 milhão (julho/2009), chegou a R\$ 2,7 bilhões (fevereiro/2010). Após oito meses registrou R\$ 8,2 bilhões. De agosto a dezembro de 2007, a arrecadação proveniente do Simples Nacional totalizou R\$ 8,4 bilhões; no ano de 2008 (R\$ 24 bilhões) e em 2009 (R\$ 27 bilhões). A meta do movimento das pequenas e microempresas é formalizar as atividades de 11 milhões de pessoas.

À medida que avança a formalização, crescem as oportunidades para o setor e a necessidade de aperfeiçoar os marcos regulatórios para se adequar à realidade econômica e social do País. Em 2007, o número de municípios com a Lei Geral regulamentada era de apenas 90, saltou, em maio de 2010, para 1.681. A

participação das pequenas e microempresas nas compras de bens e serviços comuns da administração pública, antes de entrar em vigor a Lei Geral, era apenas de R\$ 2,4 bilhões, em 2006. Em 2009, chegou a R\$ 14,6 bilhões.

Está em debate nos fóruns das pequenas e microempresas a reforma da Lei Geral, para que categorias não contempladas pela lei possam usufruir de isonomia com as demais categorias formalizadas. É o caso, por exemplo, de trabalhadores em atividades intelectuais e trabalhadores rurais que desejam se inscrever no Simples.

Portanto, a ideia de criar um ministério para as pequenas e as microempresas não é apenas um desejo do movimento, mas uma necessidade de consolidação de uma política nacional para o setor, pela importância que esse segmento representa na economia do País e na inclusão social. ■

Cláudio Vignatti é deputado federal (PT-SC), presidente da Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa; Guilherme Campos é deputado federal (DEM-SP), presidente da Frente Parlamentar Mista do Comércio Varejista e Roque Pellizzaro Junior é presidente da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas

Com a **NF-e Folhamatic** você tem

3

Ótimos motivos

para Tripla Segurança




- 1 Pré processamento da NF-e com parceria exclusiva IOB Primeo.
- 2 Armazenamento do arquivo XML da NF-e, durante 5 anos, conforme exigência da lei.
- 3 Detecta automaticamente no sistema E-Fiscal, as NF-es emitidas pelos seus clientes no sistema Fatumatic.



imagens ilustrativas

www.folhamatic.com.br/programafidelidade

Contabilista, indique aos seus clientes.

0800 015 4400

www.folhamatic.com.br/nfe

nfe@folhamatic.com



FOLHAMATIC

TECNOLOGIA EM SISTEMAS

Fenacon de cara nova

Seguindo a tendência constante de modernização e excelência nos serviços, a Entidade lançou nova logomarca, reformulou seus produtos e portal na internet

Por Natasha Echavarría

Uma das ações mais ousadas da Fenacon nesses primeiros meses da nova gestão foi a reformulação da identidade visual. Mais que uma simples mudança, o novo símbolo consolida o momento vivido pela Entidade de reposicionamento e fortalecimento de seus valores.

De acordo com o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, a ideia surgiu pela necessidade de externar o crescimento da imagem da Entidade. “Cada vez mais

o nome da Fenacon tem se consolidado no cenário nacional e esse é o momento adequado de mostrar que estamos evoluindo e nos modernizando”.

A identidade visual sintetiza nome, marca, ideia, projeto, produto, empresa, instituição, serviço, comportamento e ação num único símbolo, logotipo e conjunto de formas e cores. É uma representação gráfica que expressa a identidade e o tipo de trabalho de uma organização, além de seus valores.

Foto: Divulgação



Manual de identidade visual da Logo Fenacon

Diante de um mercado competitivo e globalizado, a renovação, tanto da logomarca quanto do nome e das cores que identificam uma organização, pode ficar cada vez mais necessária. Segundo o publicitário e designer Hélio Moreira, revitalizar a identidade visual pode ser uma manobra para alavancar a imagem.

Logomarca

Incorporar uma nova marca foi uma decisão ousada, porém tomada com base em muito estudo e avaliações baseados no público-alvo, linguagem do setor, tipografia e cores. A partir de uma análise detalhada desses conceitos foi desenvolvida a identidade visual da Fenacon.



Ele ressalta que não existe negócio sem identidade. Portanto, investir na logomarca é investir em sua identidade para o público. Para Moreira, uma marca bem desenhada, que reflita os pontos fortes do produto ou serviço e seja realmente dirigida ao público-alvo, pode gerar impacto e transmitir sensações.

“O processo de ter e estabelecer uma marca é muito mais aprofundado que apenas identificar uma organização por meio de um símbolo ou pictograma. A marca atingiu um grau de maturidade em que os valores emocionais atribuídos a determinado produto ou serviço são relevantes para sua construção e manutenção. Marcar, hoje, é criar valores intangíveis”, acrescentou.

A nova logomarca da Federação manteve os traços marcantes da sua tradição de qualidade e confiabilidade, e representa também a atualização dos seus elementos visuais e o compromisso de avanço tecnológico e inovador da Entidade.

De concepção mais moderna, o símbolo utiliza a letra inicial da palavra Fenacon com corpo mais arredondado de forma complementar e integrada, o que remete à representatividade e à união de segmentos em torno de um mesmo objetivo.

Os tons predominantemente dourado e preto transmitem dinamismo, leveza e seriedade. O projeto conseguiu captar o objetivo de construir uma logomarca forte, moderna e de fácil identificação.

ALGUMAS DECISÕES SÃO IMPRESCINDÍVEIS!

Temos a solução ideal para a sua necessidade

- Folha de Pagamento
- Escrita Fiscal
- Contabilidade
- Administrador Escritórios
- Protocolo de Documentos
- Sistema Tributário
- NETNF-e (Emissor/Gerenciador)




NETDAS
Preenchimento automático da
PGDAS e PGDASN

NETNF-e (Emissor)
Emissor / gerenciador de NF-e
integrado com a Escrita Fiscal

NF-e (Importação)
Importação da NF-e diretamente do Site
da Secretaria da Fazenda

C.N.P.J.
Busca os dados cadastrais diretamente
do Site da Receita Federal

(17) 3237.1184
www.netspeed.com.br



Portal

Com o intuito de acompanhar o avanço da internet e as tendências tecnológicas, a Fenacon também finalizou a etapa do projeto de modernização dos veículos de comunicação da Entidade. O site da entidade foi totalmente reformulado, para garantir maior facilidade e dinamismo na navegação.

A proposta é atender às necessidades do público da Entidade com o que há de mais atualizado e inovador. Além disso, o portal possui informações completas sobre as ações desempenhadas pela Fenacon no dia a dia, o que facilita o contato diário com o internauta.

Durante a produção do conteúdo, a maior preocupação da Entidade foi manter todas as informações do site anterior, porém de forma mais bem distribuída e com conteúdos mais atualizados. “Nada do antigo formato se perde, os conteúdos continuam os mesmos, porém com maior dinamismo e organização”.

Na área central da página inicial, permanecem publicadas as últimas notícias da Fenacon e destaques referentes aos assuntos de interesse do Sistema Fenacon, tais como informações precisas sobre o empreendedor individual, publicações em destaque e um canal em que o leitor poderá se cadastrar para receber diariamente todas as informações do segmento em primeira mão.

Tenha o site da Fenacon (www.fenacon.org.br) assinalado entre os seus favoritos, pois será importante fonte de informações diária sobre assuntos que interessam ao segmento.

Fenacon Notícias e Press Clipping

As mudanças não param por aí. Os já tradicionais *Fenacon Notícias* e *PressClipping* também apresentam nova cara na internet. As duas ferramentas contam agora com visual mais moderno e tecnológico.

Foi criado novo design, a partir das características do formato anterior. As principais mudanças foram alteração do layout, suavização das cores e reestruturação nas disposições das informações.

O principal objetivo é levar sempre informações importantes sobre o setor empresarial de serviços com rapidez, objetividade e visual mais agradável, porém sem perder a qualidade e a credibilidade com seu público.



O *Fenacon Notícias* é o principal canal de divulgação de todas as ações diárias da Entidade para o público em geral, servindo ainda como pauta para demais informativos do País. O *PressClipping* é responsável por levar sempre o melhor conteúdo histórico e de notícias diárias com informações importantes sobre o setor de serviços.



O e-CPF é a versão eletrônica do CPF, que garante a autenticidade e a integridade nas transações eletrônicas de pessoas físicas.



O e-CNPJ é a versão eletrônica do CNPJ, que garante a autenticidade e a integridade nas transações eletrônicas de pessoas jurídicas.

Cedo ou tarde

você precisará de um Certificado Digital.

Cedo, com tranquilidade.
Tarde, com muito stress.



Grandes perspectivas para a gestão atual

Novos diretores da Fenacon analisam atuação da Entidade e traçam objetivos, em suas respectivas pastas, para os próximos três anos. Fortalecimento do Sistema é objetivo defendido por todos

Irineu Thomé

Vice-presidente Institucional



Foto: Buennno

Ao analisar a história da Fenacon, por esses quase 20 anos de existência, cabe ressaltar que ela foi criada com o objetivo de representar nacionalmente o setor empresarial contábil. A partir de sua criação e vencidos todos os percalços encontrados por aqueles que lutaram por essa meta, vejo que os êxitos foram alcançados.

Como presidente da Entidade, pude trabalhar diretamente no desenvolvimento da atuação política nos poderes constituídos, algo que hoje é uma das principais marcas na sua representatividade nacional.

Agora, ao retornar no cargo de vice-presidente Institucional vejo como três os principais pilares que devem nortear os trabalhos da Federação: primeiro é a continuação de sua ação vitoriosa perante os poderes constituídos, principalmente o Legislativo e o Executivo, como representante maior, em nível nacional, das atividades filiadas; o segundo é intensificar as ações que proporcionem o fortalecimento de todos os sindicatos que compõem o Sistema, tornando-os autossuficientes; e, por último, mas não menos importante, é incentivar a realização de eventos nacionais e regionais, com a finalidade de promover uma grande troca de conhecimentos, além de unir cada vez mais o setor empresarial que representamos e defendemos nacionalmente.

Ronaldo Hella

Vice-presidente Região Norte



Foto: Buennno

O objetivo é trabalhar com afinco para fazer que as empresas de serviços tenham sua representativi-

dade cada vez mais forte. Desenvolver o Instituto Fenacon, recém-criado, para levar educação continuada a empresários contábeis e seus colaboradores, fixando parcerias com instituições de ensino e demais entidades do terceiro setor, para prestar serviços que estejam ao alcance dos representados pela Fenacon em todo o território nacional. Na Região Norte o principal desafio é fazer que os sindicatos filiados aumentem sua atuação na prestação de serviços aos filiados, para que se tornem associados do sistema. Tenho certeza de que o desenvolvimento de cursos a distância para formação de empregados de empresas de serviços contribuirá em muito para que possamos alcançar este objetivo.

O cargo de vice presidente da Fenacon para a Região Nordeste, sob a minha visão, é de fundamental importância para a Fenacon, no sentido de fazer que aqueles sindicatos que necessitam de alavancagem para seu desenvolvimento venham a alcançar seus objetivos e metas, conseguindo, conseqüentemente, contribuir com a Fenacon. A meu ver, a Fenacon é uma das entidades mais bem-conceituadas no Brasil e, acima de tudo, respeitada. Tudo isso frutos de muito trabalho e muita dedicação de seus gestores, que abdicaram de parte de seus projetos pessoais para se dedicar aos interesses de uma coletividade, e que,

Foto: Buênio



Edson Oliveira

Vice-presidente
Região Nordeste

com muita inteligência e maestria, vêm conseguindo galgar espaços no âmbito nacional.

O presidente Valdir, nomeando-me como diretor-adjunto, levou-me à vice-presidência do Instituto Fenacon, com a missão pontual de reorganizar a AC Fenacon. Além de ter ficado altamente lisonjeado pela missão recebida, fiquei extremamente entusiasmado, pois poderei dar continuidade a um trabalho que iniciei em 2001. A importância dessa diretoria é muito grande, pois teremos condições de gerar negócios para todos os nossos sindicatos, criando postos avançados de validação presencial das Certificações Digitais adquiridas por qualquer brasileiro, transformar esses postos em AR e, quem sabe, com parcerias estratégicas, criar a maior rede de validação dos certificados digitais no Brasil. Pode parecer que estou pensando

Foto: Buênio



Carlos Castro

Diretor-adjunto
de Gestão

muito grande, mas o meu pensamento tem de ser do tamanho e da importância da nossa Federação.

A Fenacon ostenta uma posição de destaque no cenário sindical brasileiro. Isso faz que a responsabilidade da diretoria seja ainda maior. A representação política é, sem dúvida, uma conquista inalienável e não foi obtida com pouco esforço nem por acaso. Foram anos de lutas, de persistência e determinação. Penso que toda a diretoria deve ter em mente essas premissas e, ao fazerem sua parte, contribuir para que essa conquista se consolide ainda mais. Os desafios são muitos, pois, como disse acima, as conquistas obtidas já fazem parte do passado. E conseguir vitórias significa alimentar esperanças dos representados de que se faça sempre mais e melhor. Portanto, a responsabilidade é grande, mas os desafios nos são

Foto: Buênio



Mário Berti

Diretor-adjunto de
Políticas Estratégicas

apresentados exatamente para que tenhamos sabedoria suficiente para superá-los.

A Diretoria Adjunta de Políticas Intersindicaís tem como objetivo a integração com novos sindicatos ou outras entidades representativas das categorias econômicas relacionadas ao Sistema Fenacon, que abrange cerca de 400 mil empresas atuando em segmentos como importação, crédito, engenharia, previdência, cobrança, recursos humanos, câmaras de indústria, comércio e serviços, imóveis, bolsas de valores e cooperativas, entre outros.

Foto: Buênio



Maria Heloisa de Mendonça Nunes

Diretora-adjunta de
Políticas Intersindicaís

Simone da Costa Fernandes

Diretora de Relações Institucionais



Foto: Buennno

Creio que o trabalho a ser feito consistirá em manter a regularidade dos sindicatos filiados e o bom andamento destes, observando a legislação vigente. A

atuação da minha pasta terá por objetivo atuar, ainda, na adequação de serviços prestados pelos sindicatos, o que inclui trabalhar pela implantação de entidades que estejam comprometidas com os segmentos que representamos. Manter a qualidade do serviço que já vinha sendo feito pelos colegas anteriores. Vejo hoje a Fenacon como uma grande entidade que atua em defesa do setor de serviços. É uma instituição forte, que luta não apenas pela diminuição da carga tributária e por melhores condições de desenvolvimento das empresas no País, mas também tem atuação marcante em defesa desse setor, como na questão de regulamentação de prazos, na de segurança nas obrigações acessórias, entre outras. Enfim, atualmente, a Fenacon atua em defesa da sociedade em geral.

Ricardo Monello

Diretor de Assuntos Legislativos e do Trabalho



Foto: Buennno

A nova diretoria é composta de grandes lideranças e de forte representatividade em suas bases e com assumido compromisso com toda a Federação.

No atual cenário político, econômico e técnico, a Fenacon poderá aumentar sua participação nos diversos projetos de leis e ações que impactam as pessoas, sindicatos e empresas em geral, marcando presença e ocupando espaço nos diversos lugares em que ela já está envolvida e nos futuros que aparecerão. A Diretoria de Assuntos Legislativos e do Trabalho irá se empenhar no acompanhamento dos novos projetos e daqueles em andamento, buscando avaliar, propor a discussão e o aprimoramento desses. Temos por objetivo, ainda, o maior estreitamento da relação com os órgãos públicos, para a defesa dos interesses de seus filiados, tendo como desafio maior integração de todos esses com nossa Federação, órgão maior de representatividade política de toda a base.

José Félix

Diretor Administrativo



Foto: Buennno

O processo de crescimento estruturado de uma entidade depende, fundamentalmente, dos seus re-

ursos humanos, materiais e dos processos que a orientam. Temos um grande trabalho a ser desenvolvido, com o objetivo de integrar esses recursos, notadamente o humano, para dar suporte a esse crescimento. A atuação da Fenacon ao longo dos seus 20 anos de existência a credencia como uma das principais federações nacionais. Liderou lutas importantes, quase vitais, não só para os segmentos representados, mas para toda a sociedade brasileira. É importante observar a vitalidade e a seriedade que orientam seus gestores na sua missão. Tenho a convicção de que novas e importantes conquistas serão a marca da Fenacon nos próximos anos. ■

Lei Geral é discutida em mais estados

Cinco sindicatos, em parceria com Sebrae e outras entidades, promoveram encontros para discutir a implementação da lei e o empreendedor individual, com grande presença de público

Por Vanessa Resende

Em mais um passo do convênio firmado entre a Fenacon e o Sebrae, os estados da Bahia, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul realizaram encontros para discutir a Lei Geral. A ideia é que até o final de agosto os demais também promovam encontros.

Os seminários tiveram início em maio, em Pernambuco, e já ocorreram nos estados do Rio de Janeiro, Acre, Amazonas, Santa Catarina, Sergipe, Maranhão, Paraná, Ceará, Rondônia, Amapá, Pará e Rio Grande do Norte. Com grande participação de empresários, entidades de classe, políticos, gestores públicos e sociedade, os encontros estaduais têm sido uma grande oportunidade para trocar experiências e sugerir alterações à legislação vigente, além de propiciar ambiente adequado para solucionar dificuldades enfrentadas com a aplicação da lei nos estados e nos municípios.

Bahia – Iniciativa conjunta do Sescap-Bahia, do Sebrae e do CRC Bahia, o encontro teve a participação de empresários, legisladores, representantes de federações e sindicatos. Dos 417 municípios baianos, só 31 implementaram a lei. Para agilizar o processo, o governo estadual encaminhou aos 417 prefeitos manual sobre como implementar o benefício, mas poucos se mobilizaram. “A maioria dos administradores desconhece como regulamentar essa legislação”, reforçou a presidente do sindicato, Patrícia Jorge.

BA: Patrícia Jorge, Geraldo Queirós, Dilza Rodrigues e Patrícia Tinoco

Goiás – O encontro foi realizado no dia 24 de junho e discutiu também a regulamentação do empreendedor individual. “A integração das entidades envolvidas nessa luta, como Junta Comercial, OAB e Poder Legislativo, é fundamental para essa conquista”, destacou Edson Cândido. Segundo ele, muitos estabelecimentos contratam, geram empregos, consomem, mas ainda não são reconhecidos como entes econômicos.

Minas Gerais – Com a presença do presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, e cerca de 150 participantes o objetivo principal foi o de discutir as principais dificuldades para implantação efetiva da Lei Complementar nº 123/2006 (Lei Geral).

Para a mediadora do encontro, Márcia Tavares, com o debate foi possível verificar o grande avanço tecnológico de Minas Gerais. “Percebemos nas exposições que o



Foto: Ascom Sescap-Bahia

Participantes do Encontro Estadual da Lei Geral em MS

estado já está totalmente informatizado, facilitando a abertura de empresas e a entrega das obrigações acessórias.

Durante o encontro, o presidente do Sescon-Minas Gerais, Luciano Alves de Almeida, prestou homenagem a Valdir Pietrobon com entrega de placa de Honra ao Mérito. Na oportunidade, Luciano entregou ao presidente da Federação a *Carta de Minas*, proposta que será levada ao governo federal para solicitar que, em todas as esferas do poder, os órgãos de fiscalização, diante do descumprimento de uma obrigação acessória, notifiquem, em primeira mão, o contador, que é o responsável técnico pelo envio das informações, em vez de notificar do contribuinte.

Mato Grosso – O encontro reuniu empresários técnicos e representantes dos mais diversos segmentos. O secretário de Estado de Indústria e Comércio iniciou os discursos, destacando os avanços na implantação da Lei Geral no estado, que já conta com 97% dos municípios com a norma implantada. Dos 141 municípios, 136 já possuem sua Lei Geral implantada, o que coloca o estado de Mato Grosso à frente de todos os estados.

Mato Grosso do Sul – “Apesar de sempre debatermos a Lei Geral aqui no estado, é o primeiro grande evento no MS focado nessa discussão que envolve municípios, estado e União, além dos empresários de modo geral, possibilitando que os participantes troquem experiências sobre a implantação da lei”, destacou o presidente do Sescon-MS, Ruberlei Bugarelli. O



Foto: Divulgação

vice-presidente da Fenacon da Região Centro-Oeste, Antonino Ferreira Neves, destacou que ainda existem cerca de 300 mil empresas que podem ser enquadradas na Lei Geral, “a lei tem vantagens, estamos avançando nesse sentido, e isso é muito importante para o País. Precisamos trabalhar a divulgação da lei”.

Um mar de oportunidades

Mais uma temática proposta nos termos do convênio firmado entre a Fenacon e o Sebrae e que a **Revista Fenacon em Serviços** traz ao leitor: as Câmaras de Arbitragem. Uma instituição que administra procedimentos para a resolução pacífica de conflitos, oferecendo método rápido, econômico e sigiloso. A Câmara, geralmente ligada à associação de comércio local, pode tratar de qualquer assunto envolvendo direitos patrimoniais disponíveis, como questões societárias e conflitos contratuais, de compra e venda e com fornecedores.

O grande benefício de utilização dos Métodos Extrajudiciais de Solução de Conflitos (MESCs) é evitar a mortalidade das empresas, principalmente quando se verifica que um processo judicial dura em média seis anos, enquanto a sentença arbitral ocorre em 180 dias, desde que as partes não decidam por outro prazo. Dados estatísticos mostram que 70% das tentativas de acordo realizados desta forma são frutíferas, enquanto no Judiciário esse número é de apenas 15%.



Foto: Divulgação

MG: Guilherme Tostes, Luciano Alves, Nair Andrade, Judith Lima, Márcia Tavares, Valdir Pietrobon e Eduardo Lara

Foto: Divulgação



GO: I Encontro Estadual da Lei Geral

tros, para escolha e aprovação das partes. Depois da seleção, os árbitros assinarão termo de compromisso.

No processo judicial, como o juiz não é especialista em determinados assuntos, é comum o uso de um parecer técnico, cuja manifestação servirá de subsídio para que o juiz defina uma sentença. No caso do árbitro, que geralmente já é especialista no assunto do conflito, a figura do perito desaparece, reduzindo o tempo processual.

Outro fator que facilita o procedimento é a não recorribilidade da decisão arbitral. A única medida que a Justiça pode tomar é a anulação do processo por vício processual. Todavia, esse impedimento de recursos torna o processo mais rápido e a decisão arbitral única.

Segundo dados do Departamento de Pesquisas Jurídicas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o método se desenvolveu bastante nos últimos dez anos no Brasil, e chegou a crescer 50% entre 2009 e 2010. Isso acontece também graças ao caráter democrático da Arbitragem, que não atende apenas às grandes corporações, mas também se mostra como uma solução essencial para as micro e pequenas empresas, que muitas vezes não podem arcar com os custos do Judiciário.

A lei brasileira não estabelece procedimento específico para o desenvolvimento da arbitragem, porém existem dois caminhos possíveis: a assinatura da cláusula compromissória – uma convenção assinada pelas partes comprometendo-se a submeter à arbitragem em possíveis futuros litígios – e o compromisso arbitral, que ocorre quando já existe um conflito e as partes decidem pela arbitragem como função solucionadora.

A Câmara oferece um procedimento mais informal se comparada à Justiça comum, diminuindo a burocracia com uma técnica ágil e dinâmica. No momento inicial, é feita uma lista de possíveis árbi-

A CBMAE – A Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB) e o Sebrae firmaram, em 2000, um convênio para a disseminação dos MESC's. Essa parceria tem favorecido as microempresas e atendido ao texto da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, que recomenda a adoção desses métodos para solução de litígios.

A CBMAE é o órgão da CACB que executa o convênio com o Sebrae e dissemina os MESC's. Em parceria com as Associações Comerciais possui 47 câmaras espalhadas em todo território nacional e cinco Paces com o apoio dos tribunais estaduais. A rede pode ser usada por qualquer pessoa que precise resolver algum problema. ■



RIR 2010

Regulamento do Imposto de Renda

www.fiscosoft.com.br/livraria

(11) 3382-1000

FISCOSoft

Fenacon homenageia presidente Lula

Em momento histórico, setor empresarial contábil entrega condecoração ao presidente da República. Lula afirmou que próximo governante deve criar Ministério da Micro e Pequena Empresa

Por Natasha Echavarría

Pela primeira vez na história, a Fenacon homenageou um presidente da República. Esse momento ocorreu no dia 18 de agosto, durante evento que celebrou a sanção da Lei nº 12.249/10.

Prestigiaram o evento o vice-presidente da República, José Alencar, o secretário-executivo do ministério da Fazenda, Nelson Machado, o secretário da Receita Federal, Otacílio Cartaxo, o presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, o presidente do Sebrae, Paulo Okamoto, a ex-presidente do CFC, Maria Clara Bugarim, o presidente da Fundação Brasileira



de Contabilidade, José Martônio Alves Coelho e o presidente do Comitê Gestor do programa Fome Zero, Antoninho Trevisan.

Na ocasião, o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, entregou

ao presidente Lula uma medalha pela dedicação e idealismo em prol das atividades representadas pela Entidade. “Quero agradecer o que vossa excelência fez e tem feito pelo Brasil, particularmente pela classe contábil, e pelas micro e pequenas empresas. Vossa excelência deixa um legado muito positivo”.

Pietrobon voltou a defender a criação do Ministério da Micro e Pequena Empresa. “Faço uma sugestão para que deixe a sua sucessora, ou sucessor: a criação do Ministério da Micro e Pequena Empresa. Está mais que na hora de termos um órgão próprio de representação”, ressaltou.

Lula reconheceu a importância de um ministério para a micro e a pequena empresa, mas disse que deixaria para seu sucessor a tarefa de implantá-lo. Ele destacou a importância das pequenas empresas como geradoras de empregos no Brasil.

Valdir Pietrobon entrega homenagem à Lula



Foto: Buemo

“Nós estamos a quatro meses de deixarmos o governo. Eu pensei em criar o Ministério da Micro e Pequena Empresa, mas resolvi que não era bom criar esse ministério no final de mandato e, então, deixei essa medida para quem estiver no governo a partir do próximo ano”, explicou.

Foto: Bienno



Presidente da Fenacon durante a solenidade de entrega da medalha

As alterações nos artigos 76 e 77 da Lei nº 12.249/10 foram sancionadas pela Presidência da República no dia 11 de junho de 2010. A medida traz à classe maior ampliação de suas prerrogativas, modernizando procedimentos dentro da realidade socioeconômica do País e do mundo.

Entre as mudanças mais significativas estão a volta do Exame de Suficiência e a prerrogativa de punição dos profissionais que não apresentarem conduta compatível com as normas da profissão, podendo, inclusive, chegar à cassação do registro. ■

Invista em crescimento

Software Integrado de Gestão Contábil

A Nasajon está entre as melhores empresas do setor de aplicativos pelo Anuário Informática Hoje e destaca-se como a melhor empresa do setor de serviços pela Fecomércio. Faça como mais de 15 mil empresas em todo o Brasil. Escolha sistemas Nasajon.

CONTABILIDADE - FOLHA DE PAGAMENTO - ESCRITA FISCAL - ESTOQUE - FATURAMENTO
CONTROLE FINANCEIRO - PROTOCOLO - AUTOMAÇÃO COMERCIAL - PDV - ACESSO REMOTO
RECURSOS HUMANOS - CONTROLE DE PONTO - GESTÃO FINANCEIRA



INFORMÁTICA HOJE
Uma das Melhores do
Setor de Aplicativos
2003/2004/2005
2007/2008/2009



REVISTA MELHOR
Fornecedor de
Confiança
2008



FECOMÉRCIO
Melhor Solução para
Gestão de Negócios
2008

CONDIÇÕES
ESPECIAIS PARA
CONTADORES

4003-9399

vendas@nasajon.com.br - www.nasajon.com.br



NASAJON
SISTEMAS

Software de Confiança

Receba, gratuitamente, estudo sobre as tendências do mercado de software contábil. Acesse www.nasajon.com.br/tendencias e indique o código DF100730.

Tecnologia para garantir qualidade e eficiência



É cada vez maior o número de empresas que adotam a virtualização de documentos. Além de economia em tempo e papel, medida garante melhores condições de trabalho no dia a dia das organizações

Por Vanessa Resende

A visão é de um ambiente moderno, com decoração em cores vivas, quadros, flores, sofás e sem a presença de um amontoado de papéis espalhadas em suas dependências. A regra é diminuir gastos com impressão, organizar de forma dinâmica a documentação de clientes e ganhar espaço agregando qualidade ao dia a dia das pessoas que trabalham no local. Esse foi o conceito adotado por um dos escritórios de contabilidade mais antigos da zona oeste de São Paulo.

Fundada em 1956 por Júlio Rodrigues Boffelin, a empresa, que segue modelo de gestão familiar, foi uma das pioneiras no Brasil ao utilizar computadores nas operações contábeis na década de 70. E seguindo novamente essa tendência de agregar tecnologias que facilitam o cotidiano das empresas, o escritório contábil investiu em outra iniciativa: a virtualização de documentos. Essa foi a alternativa encontrada para reduzir o consumo e impressão de papel, além de organizar a estrutura documental dos clientes.

Segundo o diretor da empresa, Rogério Rodrigues, a necessidade de se adaptar ao novo sistema de envio de dados no formato eletrônico ao governo, como o SPED e NF-e, foi mais um fator que contribuiu para a decisão de implementar novas soluções tecnológicas. “Sempre acreditamos que a tecnologia pode elevar a qualidade do serviço. Além dos gastos com impressão, a guarda de arquivos físicos tinham padrões diferentes em cada setor. Para evitar erros de procedimento e organizar os processos internos, decidimos implementar a tecnologia de digitalização de documentos”, avalia.

O processo de implementação da virtualização na empresa teve início em maio de 2009, período de start do projeto piloto. A adaptação ao novo sistema mobilizou todos os funcionários. Rodrigues afirma que o principal desafio na época foi abandonar a cul-

tura do papel, que precisou ser encarada de forma positiva para facilitar todo andamento do trabalho.

O primeiro benefício observado após o uso da digitalização foi o aumento da produtividade, propiciado com a agilidade dos processos no formato eletrônico. No processo anterior, eram necessárias seis etapas para envio do documento ao cliente: imprimir, enviar para a expedição, criar o protocolo, solicitar o envio por motoboy ou malote, assinatura do cliente e retorno ao escritório. Agora, em apenas três etapas, digitalização, impressão eletrônica no portal e envio de e-mail, o cliente pode visualizar tudo em poucos minutos.

**virtualização:
economia
e ganho de
espaço físico**

Foto: Divulgação



Para aprimorar o atendimento ao cliente, a empresa lançou também um kit para facilitar o entendimento da nova solução por parte dos clientes. O material é formado por cartas semelhantes ao baralho que marcam os principais impostos e o prazo para o pagamento. “Assim, até os clientes mais conservadores não perdem os prazos das contas”, afirma Rodrigues.

Além do kit, a empresa possui um passo a passo para o cliente utilizar o a tecnologia em seu site e garante que a migração do processo em papel para a cultura digital já alcançou mais de 70% dos clientes.

Benefícios - Devido a alta circulação de documentos em papel, muitas empresas têm problemas de administração, compartilhamento e armazenamento. Entre contratos, processos jurídicos, documentos de RH, notas fiscais entre outros esses documentos precisam ser arquivados por longo tempo e consultados freqüentemente, o que sempre gera custos adicionais de armazenamento, horas de pesquisa e guarda, além do elevado número de cópias, para possibilitar que o documento seja analisado por mais de uma pessoa. Além disso, a perda de um documento pode causar diversos transtornos. Para reduzir custos ao longo do tempo, garantindo maior agilidade na consulta e segurança na preservação de seus documentos.

Rogério Rodrigues: necessidade de se adaptar a novas tecnologias

Foto: Divulgação



Para o consultor empresarial Ricardo Sammarco o método de digitalização de documentos trás grandes soluções para o dia a dia. “Os benefícios são diversos. Temos a redução de custos (Papel, tonner e desgaste da impressora, malotes e custo de motoboy), ganho de espaço físico, flexibilização na consulta dos documentos (consulta de onde estiver), segurança na armazenagem das informações. Não há riscos e sim muitos benefícios”.

Demanda - Uma tendência que vem se concretizando no Brasil e está em alta. Essa é a realidade da demanda pela virtualização de documentos apontada por Sammarco, principalmente para os escritórios contábeis. “Verificamos que, como os escritórios precisam se adaptar às novas regras estão buscando uma nova forma de armazenar e gerenciar os documentos de seus clientes. Com isso eles abandonam a cultura do papel e migram para o gerenciamento eletrônico destes dados, em que todas as informações ficam disponíveis na internet para seus clientes, garantindo o acesso a qualquer hora e de qualquer lugar”.

Algumas utilizações da virtualização de documentos:

- Arquivar os documentos dos funcionários da empresa;
- Arquivar os documentos de um escritório de contabilidade;
- Processos judiciais de um Tribunal;
- Processos Administrativos;
- Solicitações internas;
- Notas de reuniões ou projetos.

Algumas vantagens:

- Facilidade de busca dos documentos, incluindo busca dentro do conteúdo do arquivo;
- Redução do espaço físico para armazenamento dos documentos não virtuais;
- Qualidade para as pessoas que manipulam os documentos;
- Redução do risco de perda do documento;
- O documento não se deteriora com o tempo.

Sammarco avalia que outro grande ponto positivo da virtualização é o pouco tempo para implantação, precisando a empresa de um prazo maior para se adaptar a nova realidade. “Enquanto a implantação de uma tecnologia de digitalização pode ser feita em um prazo poucos dias, a adaptação de uma empresa leva tempo, visto que um escritório que trabalha com muito papel não pode parar suas atividades diárias e precisa criar novos processos para esta nova rotina. Por isso, a classe contábil deve de imediato atender a demanda, pois conseguirá trabalhar com esta nova realidade e, aos poucos, poderá converter o passivo (arquivos e documentos antigos) em virtual”, analisa.

Rogério Rodrigues vai mais além ao afirmar que a adoção da virtualização de documentos é um processo necessário e sem volta. “Você se encanta e não consegue mais voltar. É uma quebra de padrão cultural. Da mesma forma que todos os outros setores, a contabilidade também deve se modernizar e contar com o uso de tecnologias para agregar e dar eficiência ao negócio. Atendemos mais de 350 clientes, imagina se fizéssemos todas as contas desses clientes à mão? Do mesmo jeito que precisamos de computadores para executar o serviço, precisamos da virtualização e da digitalização para guardar esses documentos, dados e arquivos na web”, finaliza. ■



A transformação do papel para modo digital de documentos é desde 19 de dezembro de 2006. Sancionada nessa data a Lei nº 11.419, que determina a informatização de processos judiciais e já é implementada nas em algumas esferas do Poder Judiciário.

Com a legislação a forma de trabalho de juízes, do Ministério Público, de escritórios de advocacia e dos departamentos jurídicos das empresas ganhou mais celeridade, pois autoriza o uso de meios eletrônicos na tramitação de processos judiciais, petições, recursos e intimações e permite ainda pagamentos de taxas judiciais.

“Podemos dizer que a demanda por este tipo de tecnologia está alta, visto que os órgãos públicos estão tornando as obrigações e documentos cada vez mais eletrônicos, forçando as empresas contábeis se adaptarem de maneira compulsória a essa nova era”, afirma Ricardo Sammarco.

Para Ricardo Sammarco a busca pela virtualização tem tido demanda crescente

Sociedade prestadora de serviços contábeis

Jodoval Luiz dos Santos

Com o advento da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, o Novo Código Civil (NCC), foi extinto no ordenamento jurídico pátrio o conceito até então conhecido de Sociedade Civil, o qual cedeu espaço para o de Sociedade Simples (SS).

Decorrida quase uma década de vigência do NCC, é comum encontrar sociedades prestadoras de serviços contábeis usando inadequadamente suas denominações acrescidas das expressões: Sociedade Civil Limitada ou SC Ltda. Verifica-se também o descuido dos profissionais responsáveis por tais sociedades no fato de não ser observado que o registro de tais sociedades deve ser feito no Cartório do Registro Civil das pessoas jurídicas e não na Junta Comercial. Segundo consta no Art. 2.031 do NCC: “As associações, sociedades e fundações constituídas na forma das leis anteriores terão prazo de um ano para se adaptarem às disposições deste código”.

O objetivo deste trabalho é o de, pelo menos, despertar a atenção do leitor para esse fato e para a observância da legislação vigente.

Na mensagem nº 160, de 10 de junho de 1975, encaminhada pelo presidente da República aos membros do Congresso Nacional, contendo a Exposição de Motivos do ministro da Justiça sobre o projeto que resultou no NCC, fala assim, no item 24, sob o título: Livro II. Da atividade negocial; no subitem 4:

da sociedade simples, cujo escopo é a realização de operações econômicas de natureza não empresarial. Como tal, não se vincula ao Registro das Empresas, mas sim ao Registro Civil das Pessoas Jurídicas. Note-se, outrossim, que uma atividade de fins econômicos,



Foto: Divulgação

“A Sociedade Prestadora de Serviços Contábeis é, essencialmente, de natureza jurídica, uma sociedade simples”

mas não empresária, não subordina às normas relativas ao “empresário”, ainda que constitua segundo uma das formas previstas para a “sociedade empresária”, salvo por ações.

Em linhas gerais, pode dizer-se que a empresa é, consoante aceção dominante na doutrina, “a unidade econômica de produção”, ou a “atividade econômica unitariamente estruturada para a produção ou a circulação de bens ou serviços”. A empresa, desse modo conceituada, abrange, para a consecução de seus fins, um ou mais “estabelecimentos”, os quais são complexos de bens ou “bens coletivos” que se caracterizam por sua unidade de destinação, podendo, per si, ser objeto unitário de direitos e negócios jurídicos.

Logo adiante diz:

Fixados esses pressupostos para a disciplina de todos os tipos de sociedade, fica superada de vez a categoria imprópria, ora vigente, de “sociedade civil de fins econômicos”, pois, no âmbito do Código

Civil unificado, são civis tanto as associações como as sociedades, qualquer que seja a forma destas. Distinguem-se apenas as sociedades em simples ou empresárias, de conformidade com o objetivo econômico que tenham em vista e o modo de seu exercício.

Diz ainda no item 25, letra ‘C’:

Com a instituição da sociedade simples, cria-se um modelo jurídico capaz de dar abrigo ao amplo espectro das atividades de fins econômicos não empresariais, com disposições de valor supletivo para todos os tipos de sociedade.

A Lei nº 10.406/2002 está em pleno vigor e trata nos artigos 997 a 1.000 especificamente da Sociedade Simples.

A Sociedade Prestadora de Serviços Contábeis é, essencialmente, de natureza jurídica, uma sociedade simples, senão vejamos:

- Deve ser constituída por pessoas graduadas em cursos técnicos em Contabilidade ou em Ciências Contábeis, devidamente registrados no Conselho Regional de Contabilidade nos termos do Art. 12 do DL 9295 de 27.5.1946.
- O contrato social deve ser inscrito no Cartório de Registro Civil das pessoas jurídicas. Art. 998 NCC.
- Os sócios têm responsabilidade solidária e ilimitada pelas obrigações sociais (Art. 990 NCC) e pelos prejuízos que ocasionarem a seus clientes (Art. 14, Lei nº 8.078/1990 – Código de Defesa do Consumidor); Não ficando restrito ao valor das quotas de capital.
- Os componentes de uma sociedade de prestação de serviços contábeis não são considerados empresários, pois exercem profissão intelectual de natureza científica, mesmo contando com o concurso de auxiliares (Art. 966, parágrafo único, do NCC).

Os doutrinadores da Contabilidade no Brasil nos ensinam ser a Contabilidade uma ciência. Assim também nos ensina um dos mais brilhantes de todos, o professor Antônio Lopes de Sá:

Contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos patrimoniais sob o aspecto do fim aziendal; é a ciência que tem por objetivo estudar o sistema da riqueza administrada a fim de observar se ela atinge os fins propostos pelo sujeito aziendal.

O professor Wilson Alberto Zappa Hoog, em seu livro *Novo Código Civil – Especial para Contadores* (Ed. Juruá, 2003) faz comentários, a saber:

A sociedade personalizada tem as características da sociedade de pessoas e não de capital, em especial na sociedade com registro civil das pessoas jurídicas (CC/2002, art. 1.150), “sociedade simples” com mão de obra regulamentada, atividade intelectual ou científica (Dec.-lei nº 2.397/87, art. 1º, e CC/2002, art. 997 e seguintes), com registro da pessoa física em conselho regional, constituindo uma sociedade personalística.

Como está escrito no Art. 998 do NCC:

Nos trinta dias subseqüentes à sua constituição, a sociedade deverá requerer a inscrição do contrato social no Registro Civil das Pessoas Jurídicas do local de sua sede.

E no Artigo 1.150 do mesmo NCC:

O empresário e a sociedade empresária vinculam-se ao Registro Público de Empresas Mercantis a cargo das Juntas Comerciais, e a sociedade simples ao Registro Civil das Pessoas Jurídicas, o qual deverá obedecer às normas fixadas para aquele registro, se a sociedade simples adotar um dos tipos de sociedade empresária.

Se a sociedade está incorretamente registrada na Junta Comercial, passa a ser uma Sociedade Empresária (Arts. 967 e 982 do NCC), conseqüentemente poderá perder eventual favor fiscal que exista ou venha a existir em benefício das sociedades simples de prestação de serviços contábeis.

Como exemplo do que acima afirmamos, temos a citar o fato de o prefeito de Aracaju ter sancionado a Lei Complementar nº 92 de 16.12.2009 onde diz, no seu Art. 1º:

Esta Lei Complementar regulamenta o tratamento jurídico diferenciado e simplificado para as Microempresas e Empresas de Serviços Contábeis em consonância com as disposições contidas na Lei Complementar Federal nº 123/2006.

Nessa condição, s.m.j., entendemos que as sociedades empresárias de prestação de serviços contábeis não fazem jus aos favores contidos na LC nº 92, de 16.12.2009, da municipalidade aracajuana.

Diante dos fatos aqui clareados e de tantos outros mais bem consubstanciados escritos por grandes mestres, não resta dúvidas quanto ao equívoco que vem sendo praticado por alguns profissionais, mantendo na denominação social a expressão “Sociedade Civil Limitada” ou “SC Ltda.”

Exemplo: (Nomes fictícios)

Jabuti Contabilidade e Consultoria SC Ltda. – ME

Jabuti Assistência Contábil Ltda. – ME

Jabuti Serviços Contábeis SS Ltda. – ME

Quando o correto seria:

Jabuti Contabilidade e Consultoria SS

Jabuti Assistência Contábil SS

Jabuti Serviços Contábeis SS

Outro equívoco praticado ao arrepio da norma legal é o de manter, no Contrato Social, cláusula limitando a responsabilidade do sócio ao valor de suas quotas, quando em verdade a responsabilidade neste tipo de sociedade em estudo é solidária e ilimitada.

Bem assim verifica-se o engano de manter ou registrar o contrato social da Sociedade Simples na Junta Comercial, quando o correto é que o registro seja feito no Cartório de Registro das Pessoas Jurídicas. ■

Jodoval Luiz dos Santos é contador. Pós-graduado em Auditoria Contábil Fiscal, Presidente da Academia Sergipana de Ciências Contábeis e ex-presidente do Sescap/SE

Cartão de crédito rumo ao topo do consumo

Cheque especial, antes “queridinho” dos consumidores, nunca esteve tão em baixa nos dias de hoje. Agora é a vez do cartão de crédito angariar cada vez mais adeptos. A troca, porém, possui riscos

Por Sabrina Pizzinato

Durante muito tempo, o cheque especial ocupou o topo da preferência nacional na hora de adquirir dinheiro rápido e fácil. Segundo dados do Banco Central (BC), há dez anos o limite da conta era responsável por 60% dos empréstimos realizados pelas famílias, hoje caiu para 34%. Porém, essa linha de crédito perdeu espaço para o dinheiro de plástico. A facilidade no uso do cartão de crédito conquista cada vez mais os consumidores na hora das compras.

Entretanto, a comodidade do uso do cartão esconde um grande perigo. Os juros cobrados são os mais altos do mercado. “A migração do cheque especial para o cartão é uma armadilha. O problema está na mudança de endividamento dos consumidores que acabam trocando juros altos por outro maior ainda”, alerta a economista Cristina Barreto. Os juros cobrados pelo uso limite do cartão de crédito chegam a 238,3% ao ano contra 161,3% cobrados pelo cheque especial.

No bolso

Segurança e praticidade são aliados que pesam na hora da escolha do consumidor brasileiro no uso do cartão. Hoje, são mais de 500 milhões de cartões espalhados pelo país com as mais diversas funções. “Essa transformação no perfil do consumidor já era esperada, especialmente com o ritmo crescente da economia no país e com as facilidades para a aquisição de crédito”, explica Barreto.

Segundo dados da Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (ABECS), há uma estimativa de aumento de 15% de transações em comparação com o ano anterior e um faturamento pode superar a marca de R\$ 45 milhões. Em contrapartida, o uso do cheque despenca a cada mês, apesar de estar ainda na preferência dos consumidores. O índice em abril foi o menor em 11 anos, com 34,4% das concessões.

Classe C

O crescimento da renda da Classe C motivou uma mudança de perfil de consumo dessa faixa da população. Com isso bancos e empresas de cartão de crédito começaram a dar uma especial atenção a esse público, com o objetivo de oferecer maior facilidade de crédito. O consultor Hugo Ferreira revela que grande parte do consumo com cartão de crédito está nas mãos dos mais jovens. “A geração C, como são chamados



Evite armadilhas:

- Seu cartão de crédito não é um segundo salário. Ponto. Assim, use-o como uma ferramenta, não como uma solução para todos os seus problemas;
- Aprenda a matemática básica das finanças pessoais. Gaste menos do que você ganha;
- Lembre-se dos juros ao efetuar pagamentos atrasados. Quanto mais demorar a pagar, maior será sua dívida;
- Encare com seriedade seu orçamento doméstico. Use o cartão de crédito apenas em ocasiões onde ele é realmente interessante, lembrando de jamais rolar dívidas e pagar apenas a parcela mínima.

os jovens dessa classe, ultrapassam os 32 milhões de consumidores. Desses, 53% têm cartão de crédito; mais de 80% deseja ter seu carro próprio; 54,2% almejam uma viagem para o exterior; e 59,1% querem novos computadores”.

Para ele é necessário que haja uma comunicação simples e objetiva para a Classe C na hora de oferecer crédito, porque “os conceitos são diferentes das demais classes, por isso é importante que as informações repassadas para esse público sejam corretamente interpretadas.”

Aproveitando bem seu cartão

A boa utilização do cartão faz toda a diferença na hora de pagar as contas. As dificuldades das pessoas com o cartão não vêm necessariamente da falta de dinheiro, mas da falta de planejamento. “Pagar a fatura do cartão em dia e evitar cair em tentação na hora de realizar compras são algumas dicas valiosas para não ser pego de surpresa. Muita gente pensa que o cartão substitui o dinheiro vivo e isso é muito perigoso na hora de fechar o orçamento. Cartão não é dinheiro grátis. Usou. Pagou”, explica a economista Cristina Barreto. ■

Tecnologia aliada ao bom atendimento. A combinação ideal para o seu Escritório Contábil

A Fortes Informática há mais de 20 anos desenvolve softwares integrados para empresas contábeis de todo o Brasil, proporcionando transparência e agilidade aos seus clientes.



0800 724 1110
comercial@grupofortes.com.br
www.fortesinformatica.com.br



HomologNet entra em vigor

Novo sistema traz mais agilidade, controle e segurança aos trabalhadores e empregadores nos procedimentos de rescisão do vínculo empregatício. Funcionamento começa em cinco estados

Por Natasha Echavarría

O sistema que permitirá rescindir contratos de trabalho pela internet, o HomologNet, está disponível desde o dia 14 de julho no portal do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Inicialmente o programa será implantado no Distrito Federal, Paraíba, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Tocantins.

A nova ferramenta permite que o empregador faça os cálculos e elabore o termo da rescisão do contrato de trabalho e que tanto o MTE quanto o sindicato e trabalhador confirmem-nos e acompanhem o respectivo processo de homologação.

O HomologNet vai tornar a relação de trabalho mais segura, confiável e transparente. Todas as fases da rescisão do contrato de trabalho serão mais controladas, desde a elaboração do Termo de Rescisão do Contrato de Trabalho (TRCT) até a homologação da rescisão contratual.

Segundo o ministro Lupi, o HomologNet ajudará empregados e empregadores. “Vamos fazer pela internet a conferência dos valores das rescisões contratuais, agilizando o trâmite. Assim, evitaremos acúmulo de processo na Justiça trabalhista e fraudes no Seguro Desemprego. O HomologNet também vai acelerar o tempo de pagamento do benefício”.

De acordo com o ministro, em médio prazo o tempo para homologação da rescisão de contrato e recebimento do Seguro Desemprego poderá chegar a cinco dias. Atualmente, a liberação do seguro leva em média 20 dias.

A primeira versão do sistema tratará das rescisões de contrato de trabalho sujeitas a homologação pelas unidades do Ministério do Trabalho e Emprego. Nas versões subsequentes, deverá tratar das demais rescisões contratuais dos trabalhadores, inclusive daqueles com menos de um ano de serviço, que não estão obrigados à homologação.

Foto: Divulgação



Passo a passo

As empresas que realizarem o desligamento de empregados deverão, inicialmente, elaborar via Sistema HomologNet o Termo de Rescisão de Contrato de Trabalho, transmitindo-o para o banco de dados do MTE pela internet.

Na data agendada, o patrão e o ex-funcionário comparecerão na unidade do MTE ou no sindicato para que o agente homologador importe, do banco de dados do MTE, o TRCT previamente elaborado pela empresa.

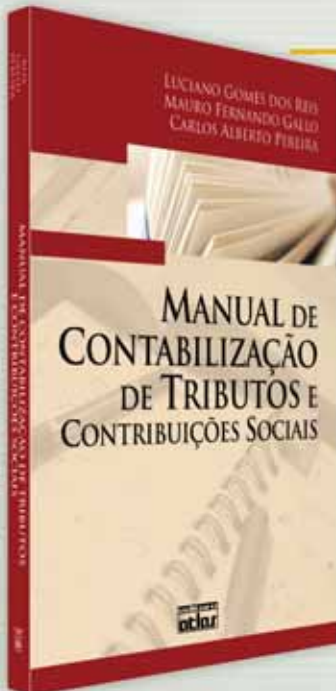
Na mesma ocasião, será verificado também se a convenção ou o acordo coletivo da categoria prevê outros direitos não informados pela empresa no contrato, e informando ao trabalhador e ao empregador o valor devido a título de verbas rescisórias.

Se os valores estiverem corretos, o agente comandará no sistema a conclusão do processo de homologação. Futuramente, o sistema compartilhará as informações da homologação com os processos do seguro desemprego e do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

Estando corretos os valores rescisórios, o agente homologador comandará no sistema a conclusão do processo de homologação. Futuramente, o sistema compartilhará as informações da homologação com os processos do Seguro Desemprego e do FGTS.

Saiba mais o MTE fornecerá uma senha aos sindicatos de classe do trabalhador que será acionado para fazer a homologação. Para tanto, as entidades sindicais terão de aderir à Certificação Digital para ingressar no sistema. ■

Lançamentos



Manual de Contabilização de Tributos e Contribuições Sociais

Luciana Gomes dos Reis
Mauro Fernando Gallo
Carlos Alberto Pereira

Como pagar menos tributos através da gestão profissional e a importância de se conhecer os tributos envolvidos nas operações.

320 páginas | R\$ 59,00



Manual Prático de Interpretação Contábil da Lei Societária

Marcelo Cavalcanti Almeida

Obra atual, completa e única no mercado com interpretações dos artigos contábeis da Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09. Aborda temas complexos de forma prática e objetiva, transmitindo-os em linguagem de fácil entendimento.

280 páginas | R\$ 70,00

Procure em sua **livraria** | Ligue **0800 17 1944** | Acesse www.EditoraAtlas.com.br

Certificado Digital ou Procuração Eletrônica?

Comparação entre as duas opções permite verificar que a adoção da procuração eletrônica ajuda, mas o certificado digital é mais eficiente contra a burocracia

Por Natasha Echavarría

Para o contribuinte ter acesso a todos os serviços disponíveis no site da Receita Federal do Brasil (FRB) é cada vez mais urgente a adoção da Certificação Digital. Com ela é possível ter acesso rápido a documentos, além de enviar com agilidade e segurança demonstrativos e declarações nas transações *on line*.

Outra alternativa disponível é fazer uma procuração eletrônica que permite autorizar terceiros, na maioria contadores, a atuar em nome do contribuinte ou da empresa sem certificado digital.

Essa nova versão beneficia uma parcela dos contribuintes que consideram o custo para se obter um certificado digital ainda elevado. No entanto, a adoção da Procuração Eletrônica vai na contramão de uma das características do certificado digital, que é a redução da burocracia.

Para que o procurador acesse os serviços para seu cliente, é necessário cumprir uma série de procedimentos. O contribuinte deverá imprimir a procuração e reconhecer a firma por semelhança ou assinar na frente do agente.

Deverá, ainda, apresentar a procuração original e as cópias autenticadas dos documentos de identidade do outorgante e do outorgado em uma Unidade de Atendimento da RFB. Somente a partir da aceitação da procuração na Receita é que o possuidor do Certificado Digital (procurador) passará a ter acesso aos serviços em nome do outorgante e essa liberação pode levar até 30 dias.

Vale lembrar que a procuração não tem validade para o atendimento presencial, assim os serviços solicitados diretamente nas Unidades de Atendimento

Certificado Digital x Procuração		
Itens	Certificado Digital	Procuração não Eletrônica
Validade	Indeterminada	5 anos
Solicitação	Acesso ao aplicativo	Acesso ao aplicativo RFB
Uso	Imediato	Disponível em até 30 dias
Procuração	Procuração ilimitada	Uma por outorgado
Validação	Presencial na AR	Presencial RFB/Assinada e reconhecida no Cartório
Revogação da procuração	Imediata	Imediata/ Palavra-chave
Acessos	Pessoa Física/Jurídica	Só os dados outorgante
Custo operacional	No custo do CD	Em torno de R\$ 100,00 por procuração
Outorgado	Ter certificado digital	Ter certificado digital
Custo CD A3 – 3 anos	R\$170/ R\$ 215	-----

quer problema como esse Certificado Digital, não há como enviar as informações, ficando este responsável por eventuais multas, já que assume a responsabilidade do envio das informações por meio de seu Certificado Digital.

Responsabilidade Civil do Contador

Com o Código Civil de 2002, Lei nº 10.406/2002, a responsabilidade técnica e civil do contabilista referente ao instrumento de mandato passou a ser maior por força dos artigos 1.177 e 1.178.

O mandatário fica obrigado a prestar contas de sua gerência ao mandante, inclusive a indenizar qualquer prejuízo causado por culpa sua ou daquele a quem substabelecer, sem autorização, poderes que devia exercer pessoalmente.

Logo é necessário, além de cautela, todo o cuidado com o uso do instrumento procuratório, devendo ser amenizado, sempre que possível, por medidas assecuratórias e legais. ■

continuarão sendo realizados por procurador que posua procuração normal em papel.

De acordo com o diretor de Tecnologia da Fenacon, Carlos Roberto Victorino, é importante ressaltar que todas as procurações passadas ficarão sob a Certificação Digital do procurador. Caso ocorra qual-



Digit

40
EXACTUS

Sua empresa com a cara do seu cliente.
Seu cliente com o jeito da sua empresa.

Atualidade Exactus:

Importação automática da NF-e através do site da Receita Federal.

Saiba qual a melhor escolha para importar documentos fiscais de seus clientes:

Texto | Sintegra | Sped | NF-e (XML e Site)

Sistema EC² - Escritório Inteligente

Empresa de Contabilidade e clientes totalmente interligados.

Empresa de Contabilidade e clientes totalmente interligados através de módulos de Gestão Empresarial (Excelsus) instalados nas empresas de seus clientes. Com a interligação, todos ganham. Empresas de contabilidade e clientes passam a ser extensão um do outro.

Sistemas Integrados:

Escrita Fiscal
Contabilidade Gerencial e de Custos
Folha de Pagamento
Controle Patrimonial
Gestão da Empresa de Contabilidade

Facilitadores

Sped Contábil, Sped Fiscal, Nota Fiscal Eletrônica | NF-e, DCTF completa, PGDAS com preenchimento automático, Vupl Vupl Portal Eletrônica | Envio de documentos entre Empresa de Contabilidade e seus clientes, entre outros.

Sistemas Captadores Exactus de Gestão Empresarial Interligados aos Clientes:

Excelsus

- Comércio Atacadista
- Lojas
- Holdings
- Clínicas e Hospitais
- Supermercados
- Universidades e Colégios
- Assistência Técnica
- Transportadoras
- Imobiliárias
- Postos de Gasolina
- Empresas de Ônibus
- Farmácias; Construtoras
- Avícolas
- Lojas de Shopping
- Pontas Eletrônicas
- Associações Comerciais
- ONGs e EPS
- Indústrias de Confecções
- Comércio Varejista
- Restaurantes, e muito mais!



0800 400 6001

Inteligência não basta. É preciso genialidade.

www.exactus.com.br

Nova diretoria toma posse

Uma grande festa para mais de 500 convidados. Essa foi a solenidade festiva de posse da nova diretoria da Fenacon, ocorrida no dia 20 de agosto, em Curitiba-PR. O evento contou com a participação de vários representantes de entidades e de órgãos governamentais.

Entre as personalidades que usaram a palavra na noite, o diretor do DNRC, Jaime Herzog lembrou a importante parceria formada entre a Federação e o órgão, além do processo de modernização das juntas comerciais. “Que os próximos três anos sejam de continuidade, pois teremos grandes desafios pela frente”, disse.

O presidente do INSS, Valdir Moysés Simão, destacou o trabalho realizado pela última gestão, lembrando o comprometimento da Fenacon em contribuir pela melhoria nos serviços prestados.

Último a falar no evento, Valdir Pietrobon falou sobre a trajetória da Fenacon nos últimos três anos, destacando algumas conquistas e os próximos desafios



Autoridades que compuseram a mesa durante o evento

que virão. “Convivemos com dois verdadeiros fantasmas, que atrapalham a vida dos empreendedores. Um deles, o excesso de burocracia, problema que tem sido manchete quase que diária na mídia, e nos debates de nossa classe. O segundo é o excesso de obrigações acessórias, e multas que são impostas ao empresário, com reflexos diretos e imediatos nas empresas de serviços contábeis. É um mal que pretendemos combater, sem esmorecimento”, disse.

Para finalizar, Pietrobon lembrou a história da Entidade. “A Fenacon escreve mais uma página importante da sua história, que começou tímida, e com alguma desconfiança. Mas que ganhou corpo, cresceu, se solidificou e hoje se apresenta como uma das mais representativas entidades sindicais brasileiras”.

Relatório de gestão – ao final do evento foi distribuído o Relatório de Gestão 2007/2010, com as principais atividades e conquistas da Fenacon nos últimos três anos. Num total de 80 páginas, o documento aborda conquistas como a Lei Geral, Anexo III, Redesim, dentre outras em prol do setor empresarial contábil. Além disso, destaca parcerias com outras entidades, eventos realizados, entre outras ações. ■



Nova diretoria da Fenacon

Duas conquistas do Sistema Fenacon

Nas últimas semanas a Fenacon conseguiu duas importantes conquistas em prol do segmento que representa: a publicação da Portaria Interministerial MF/MPS nº 408/2010 e o adiamento para implantação do novo ponto eletrônico.

Publicada no dia 18 de agosto a norma altera a Portaria Interministerial MF/MPS nº 333/2010, que reajustou valores de benefícios pagos pelo INSS, valores da Previdência Social e dos salários-de-contribuição dos empregados, domésticos e trabalhadores avulsos. A Portaria nº 333 estabeleceu os novos valores com efeitos retroativos desde 1º de janeiro de 2010. Todavia, de acordo com a nova Portaria, para efeitos fiscais, o limite máximo do salário-de-contribuição fixado em R\$ 3.467,40 incidirá a partir de junho de 2010.

A medida atendeu um pedido do presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, que esteve reunido com o Ministro da Previdência Social, Carlos Eduardo Gabas e o presidente do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), Valdir Simão. “Essa alteração é mais um exemplo de que os órgãos estão cada vez mais abertos a atender os anseios dos contribuintes brasileiros. Nosso desejo era que a Portaria fosse regulamentada permitindo as empresas realizar os ajustes a partir de julho/2010, dando assim segurança jurídica para todos”, afirmou Pietrobon.

Foto: Buemmo



**Ministro da Previdência
e o presidente da Fenacon**

Quanto ao ponto eletrônico, o prazo para as empresas começarem a adaptação passou de 26 de agosto desse ano, para 1º de março de 2011. De acordo com o Ministério, um estudo da Secretaria de Inspeção do Trabalho constatou a falta de equipamentos no mercado para atender à regulamentação. A prorrogação do prazo para adoção do ponto eletrônico foi mais um pedido apresentado pela Fenacon e mais uma vitória. ■



e-contab
SISTEMAS CONTÁBEIS
SEM MANUTENÇÃO MENSAL

Ótimo custo x benefício
Atendimento eficiente
Sistemas completos e fáceis
Redução de custo / tempo de uso
Serviços sob demanda / Pague o quanto usa
Teste gratuito por 2 meses

LIVROS FISCAIS CONTABILIDADE FOLHA DE PAGAMENTO CONTROLE PATRIMONIAL ADM. DE ESCRITÓRIO PPP

www.e-contab.com.br

São Paulo 11 2626-1962 Campinas 19 4062-8202 Belo Horizonte 31 2626-2940 Curitiba 41 4063-7122
Rio de Janeiro 21 3005-9214 Salvador 71 2626-2728

REGIÃO SUL

Sescon-Santa Catarina

Nova diretoria é empossada

Elias Nicoletti
Barth em seu
discurso

Foto: Divulgação

O Sescon-SC empossou a diretoria eleita para o triênio 2010-2013 na noite do dia 18 de junho, em Joinville. A liderança da entidade é do contador Elias Nicoletti Barth, que foi reeleito em março deste ano. Foram empossados os diretores efetivos, suplentes, conselheiros fiscais, delegados representantes e os diretores regionais.

Em seu discurso de posse, o presidente reeleito, Elias Nicoletti Barth, destacou o crescimento da certificação digital, a criação do Departamento de Cursos e o Portal Contábil SC. Ele também agradeceu a dedicação e o trabalho dos diretores da gestão anterior. ■

Sescon-Grande Florianópolis

Evento reúne contabilistas do Sul do Brasil

Diretoria do
Sescon GF no
6º Baile da
entidade

Foto: Divulgação

No mês de julho, Florianópolis foi sede da Reunião da Região Sul, congregando os presidentes das entidades contábeis de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. Como em todos os encontros, os líderes focaram-se em solucionar ou buscar alternativas para melhorar o dia a dia da classe contábil.

O presidente do Sescon Grande Florianópolis, Augusto Marquart Neto, salientou a importância dessas reuniões para a classe. “Nós, representantes das entidades, discutimos assuntos pertinentes à categoria. Os problemas são comuns e numerosos, quando os expomos durante a reunião, buscamos uma luz, encaminhando-os para uma solução”. ■

Sescon-Rio Grande do Sul

Empresas recebem premiação do PGQP



Foto: Divulgação

Cinco empresas do Comitê Sescon-RS do Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP) foram reconhecidas no Prêmio Qualidade RS 2010, realizado no dia 20 de julho, por se destacar na qualidade de suas gestões. O Sescon-RS também se fez presente com estande na Feira Conhecimento da Gestão, evento concomitante ao 11º Congresso Internacional da Gestão, promovido pelo PGQP de 19 a 21 de julho. ■

Presidente do Sescon-RS, Jaime Gründler Sobrinho, e o secretário do Comitê do Sescon-RS, Cleiton Heinz

Sescon-Rio Grande do Sul

Palestra sobre Normas Internacionais

O Sescon-Rio Grande do Sul promoveu, no dia 12 de julho, palestra sobre a convergência das normas internacionais da contabilidade no Brasil, com o profes-

sor e presidente do Ibracon 6ª Região, Sérgio Fioravanti. O público lotou o auditório da entidade, que teve como ingresso um quilo de alimento não perecível. ■

Sescap-Paraná

Sescap Paraná prestigia nova equipe da Receita

Tomou posse, no dia 12 de julho, a equipe de elite da Receita Federal no estado do Paraná, que administrará o Fisco pelo menos até dezembro, enquanto o governador Orlando Pessuti permanecerá à frente do governo do estado.

O evento foi prestigiado por mais de 100 pessoas, que lotaram o auditório da Secretaria de Estado da Fazenda, em Curitiba, entre elas o presidente do Sescap Paraná, Mauro Kalinke e o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon. ■

**Sistema Fenacon
prestigia Receita Federal**

Foto: Divulgação



Sescon-Blumenau

Cadastro Técnico Federal do Ibama

O vice-diretor de Legislação e Trabalho do Sescon-Blumenau, Alvacir Luiz Bahr, esteve na sede regional do Ibama no dia 14 de junho para tratar do parcelamento das multas das empresas que não estão com o Cadastro Técnico Federal (CTF) do Ibama em dia.

O cadastro é obrigatório há dez anos, mas muitos empreendimentos estão irregulares porque, segundo Bahr, a lei é pouco divulgada e praticada. Ainda

de acordo com Bahr, as maiores prejudicadas com a medida são as micro e pequenas empresas, já que a renovação do cadastro, feita a cada três meses, exige o pagamento de uma taxa.

A conselheira do Sescon, Solange Schroeder, diretora da pasta de Micro e Pequenas Empresas da Associação Empresarial de Blumenau (Acib), disse que levará o assunto a conhecimento da entidade. ■

Sescon-Serra Gaúcha

EI: Comitê Municipal é criado em Caxias do Sul

Com o objetivo de divulgar a figura do Empreendedor Individual (EI) e orientar os profissionais autônomos a se formalizar, foi criado, no dia 20 de maio, em Caxias do Sul, o Comitê Municipal do EI na cidade. O Comitê realizou no mês de junho diversas visitas aos veículos de comunicação da cidade. Por meio desse trabalho, o EI ganhou espaço em jornais, rádio e programas de TV da região.



Outra ação organizada pelo comitê foi a Semana da Formalização, que aconteceu de 26 a 31 de julho.

Conforme Tiago De Boni Dal Corno, presidente do Sescon-Serra Gaúcha, o objetivo da ação é divulgar a figura jurídica do EI e orientar os trabalhadores de pequenos negócios a se formalizar. "É importante que a comunidade tenha acesso a essas informações", explica Tiago. ■

REGIÃO SUDESTE

Sescon-Baixada Santista

Homenagem

Foto: Divulgação



O Sescon-Baixada Santista prestou homenagem ao contador Ynel Alves de Camargo Filho, com o título de contabilista do ano de 2009. Na foto, o deputado federal Arnaldo Faria de Sá e o presidente do Sescon-Baixada Santista entregam o diploma ao homenageado.

Nova
Diretoria do
Sescon-ES

Sescon-Espírito Santo

Sindicato elege diretoria



Foto: Divulgação

O Sescon-Espírito Santo recebeu sua nova diretoria em cerimônia de posse no dia 26 de junho, no cerimonial Le Rosé, em Santa Lúcia. Em clima de total confraternização, cerca de 100 associados estiveram presentes no evento e prestigiaram os novos diretores, que passam a estar à frente do Sindicato e lutar pelas causas dos contabilistas pelos próximos três anos.

Alguns nomes continuam a compor a diretoria, como o do presidente Jacintho Soella Ferrighetto. O grupo venceu a eleição em chapa única, no início de maio. O evento contou com muita música, com a apresentação do saxofonista Cacalo Ribeiro. ■

Sescon-Rio de Janeiro

Novo triênio para realizações



Foto: Divulgação

No dia 1º de julho, a presidente eleita do Sescon-RJ, Márcia Tavares, tomou posse para o triênio 2010-2013, junto com sua diretoria. A sétima presidente do sindicato apresentou as metas que pautarão seu mandato: valorizar a gestão empresarial para os associados e filiados; ser referência de qualidade e ética e ter representatividade perante a categoria e a sociedade.

“O nosso foco terá como base a capacitação dos representados pelo sindicato para que nossa categoria possa ser referência e ter representatividade. O resultado de todas as nossas ações será o fortalecimento da classe contábil”, afirmou Márcia Tavares, a primeira mulher a se tornar presidente no sindicato.

Além do projeto de capacitação, o novo vice-presidente, Alexandre Andrade, abordou a necessidade de continuar a valorização institucional perante os órgãos públicos e de formação de opinião. ■



Nova diretoria do Sescon-RJ
Ex-presidente cumprimenta presidente eleita

Sescon-São Paulo

Garantia de ampla defesa

O governo retirou recentemente da pauta da Câmara dos Deputados o PL 5.080/2009 e outros similares que sugeriam mudanças na atual Lei de Execução Fiscal. Ao lado das demais entidades do Fórum Permanente em Defesa do Empreendedor, o Sescon-São Paulo manifestou-se por vários meses contra as propostas.

“Ficamos muito satisfeitos com a desistência, pois os projetos ameaçavam o mais elementar direito de ampla defesa do contribuinte”, disse o presidente do Sescon-SP, José Maria Chapina Alcazar.

Pela proposta, a polêmica penhora on-line ganharia mais celeridade, podendo ser feita diretamente pelo Fisco, praticamente extinguindo a alternativa de contestação da legitimidade da cobrança no Judiciário. ■

Foto: Divulgação



REGIÃO CENTRO-OESTE

Sescon-Mato Grosso

Encontro de planejamento

O Sescon-Mato Grosso realizou, nos dias 17 e 18 de junho, o Encontro de Planejamento Estratégico, que contou com participação da quase totalidade dos diretores e seus suplentes. No encontro foram discutidas as diretrizes de ação para o Triênio 2010-2013.

Em seu discurso, o presidente Adão Alonço dos Reis convocou todos os diretores para unir esforços em prol do desenvolvimento institucional. Segundo o presidente, a realização desse evento é de grande importância para se chegar ao consenso nas decisões e no estabelecimento de metas. “Temos de ter equilíbrio entre as atividades de prestação de serviços e a administração do sindicato. ■

Foto: Divulgação



Participantes do Encontro
de Planejamento Estratégico

REGIÃO NORDESTE

Sescap-Sergipe

Encontro Lei Geral

Foto: Divulgação



O Sescap-Sergipe, em conjunto com a Fenacon, o Sebrae e demais entidades do estado realizaram, no dia 21 de julho, Encontro Estadual da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas.

Sescap-Bahia

Eles, nós e os próximos

“Eles, nós e os próximos: um elo indissociável” foi o conceito que alinhavou a campanha dos 15 anos do Sescap-Bahia. Na ocasião, foi empossada a nova diretoria da instituição, capitaneada por Patrícia Jorge e André Martinez.

Para marcar a data, o lançamento da edição especial da *Revista Sescap Bahia em Serviços*, em uma versão mais sofisticada. Supervisionada pelo ex-diretor de Tecnologia, Leonídio Freitas, a publicação foi dividida em três partes.

Na primeira, os passos iniciais da instituição e a superação de controvérsias. Na segunda, o fortalecimento da articulação política do sindicato, aliado às novas tecnologias e às mídias de Comunicação. Na terceira, os esforços que a instituição deverá fazer para (re)conhecer-se, aproximar-se e atender com ainda mais modernidade os públicos com os quais dialoga. ■

Revista
Sescap-Bahia



Sescap Alagoas

Semestre de conquistas

Os primeiros dias de janeiro pareciam já anunciar um ano de importantes conquistas. O Sescap-AL iniciava 2010 funcionando em instalações mais bem localizadas, maiores, mais modernas e confortáveis.

Destacam-se os cursos Sped Fiscal e Empreendedor Individual, a certificação digital que atingiu cerca de 2.300 registros ação conjunta entre Fenacon e Sescap

sobre o Simples Nacional e a campanha para o aumento do número de contribuições sindicais.

Todas essas conquistas levaram o presidente Carlos Henrique do Nascimento, ao analisar o citado balanço, a enfatizar o apoio incondicional da Fenacon e a homenagear o seu presidente, Valdir Pietrobon, a quem agradeceu com distinção. ■

Sescap-Ceará

Posse da nova diretoria

Uma noite emocionante e repleta de homenagens. Assim foi a solenidade de posse da nova diretoria do Sescap-Ceará, cujo mandato é referente ao triênio 2010-2013.

O presidente eleito, Carlos Mapurunga, afirmou, em seu discurso, ser um grande desafio assumir após uma gestão tão elogiada e convidou seus colegas de diretoria a sonhar: “Sonhar com um Sescap maior e melhor do que recebemos. Que possamos daqui a três anos celebrar sonhos realizados e seguir em busca de novas realizações”. ■

Foto: Divulgação



Nova diretoria
do Sescap-Ceará

Sescap-Ceará

Ambiente empresarial 2010

Sob o tema *Ética e Governança Corporativa como Vantagem Competitiva na Gestão de Serviços*, o Ambiente Empresarial 2010 deu um show de conhecimento e troca de experiências.

“Buscamos neste ano um tema que pudesse provocar uma reflexão subjetiva, e que, se devidamente internalizado, passa a ter o poder de transformar uma sociedade por muitas gerações”, comenta o presidente do Sescap-Ceará, Carlos Mapurunga. ■

Sescon-Rio Grande do Norte

Ações e realizações sindicais

No dia 9 de julho foi realizado o Café com Palestra, na sede do Sescon-RN, com o tema: *Ponto Eletrônico e a Portaria nº 1.510/09*. Proferida por Luís Antonio de Medeiros – auditor-fiscal do Trabalho da Secretaria Regional do trabalho e Emprego-RN, a palestra contou com a participação de 60 pessoas.

No dia 17 de julho o evento foi o curso *Novos Demonstrativos Contábeis e a Remuneração do Capital Próprio*. Os dois cursos foram ministrados pelo instrutor Lourivaldo Lopes da Silva. Ainda em julho,

no dia 28 de julho, o Sescon-RN realizou outro treinamento: *Sped Fiscal na prática*. ■

Foto: Divulgação



Cursos realizados pelo Sescon-RN

Sescap-Pernambuco

PQEC contempla 20 empresas de contabilidade

No dia 20 de maio, o Sescap-Pernambuco e a Aescon realizaram, no Recife, a cerimônia de entrega do Programa de Qualidade de Empresas Contábeis (PQEC). Neste ano, vinte empresas foram certificadas.

O programa consiste na concessão de certificado de qualidade na prestação de serviços e otimização de procedimentos. Também é examinada a regularidade da empresa no CRC-PE e a adimplência nas contribuições ao sindicato e à associação. “Com as auditorias contínuas, pode-se garantir um produto ou serviço de melhor qualidade”, explica a presidente do Sescap-PE, Alba Rosa Nunes Ananias. ■

Foto: Divulgação



Representantes das 20 empresas certificadas

REGIÃO NORTE

Sindicatos-Região

Blog divulgará atividades regionais

Já está no ar o blog da Região Norte da Fenacon, para que os Sescons e os Sescaps Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins possam compartilhar ideias e projetos.

Com essa nova ferramenta, todos os filiados, representantes e interessados de todo o país poderão acompanhar os últimos acontecimentos da Região Norte. Estarão disponíveis o calendário de eventos, as matérias e as realizações do Sistema Fenacon. Para ter acesso, basta clicar no endereço: www.fenaconregiaonorte.blogspot.com ■



Sescap-Rondônia

Reunião discute atendimentos na Receita Federal

O Sescap-Rondônia participou, no dia 22 de julho, da reunião sobre o atendimento na Receita Federal. No debate, foram apresentados os números quanto aos agendamentos eletrônicos. Cerca de 40% dos agendamentos não comparecem ao atendimento e, devido a esse número expressivo, haverá bloqueios dos CPFs dos faltantes.

Em nome do Sescap, foi solicitado que a Receita Federal crie alternativas para o atendimento aos escritórios contábeis que precisam resolver diversos assuntos de vários clientes no mesmo dia, da mesma forma como já acontece no Detran, em que os despachantes possuem guichês próprios. ■

Olha o ti-ti-ti...

Por Natasha Echavarría

Levante a mão quem nunca fez ou foi alvo de uma fofoca. Fofocar ou falar mal dos outros é tão antigo que se perde na história humana, mas no meio profissional é algo que traz prejuízos ao ambiente.

Quem está saindo com quem, quem vai ganhar uma promoção e quem levou bronca do chefe são temas constantes na boca do leva e traz. Geralmente, o ti-ti-ti vem acompanhado da frase “não conte a ninguém”, que nada mais é do que a senha para passar a informação adiante.

Não pense que apenas ouvindo ou repassando a informação você não seja responsável pela fofoca. Saiba que é falta de etiqueta transmiti-la ou incentivar o interlocutor a contar todos os detalhes.

O fato é que a fofoca é destrutiva, contamina o ambiente de trabalho e pode fazer um estrago grande na imagem das pessoas. Lembre-se: o tempo desperdiçado com fofoca pode ser coerentemente utilizado para gerar energia positiva e oportunizar novos negócios.

Para não cair no leva e traz:

1. Fique longe dos grupinhos dos fofoqueiros ou você vai levar a fama por tabela.
2. Ao ouvir um boato no ambiente de trabalho, não passe adiante.
3. Seja monossilábico. “Hãhã, é, hum, tá...” demonstram seu desinteresse pela fofoca.
4. Se, no momento do cafézinho, algum comentário inconveniente surgir, a melhor alternativa é sair.
5. Não conte sobre sua vida pessoal para colegas de trabalho.
6. Não espalhe seus resultados positivos, prêmios e novos projetos.
7. Evite piadas que envolvam colegas de trabalho, pois isso pode abalar o convívio harmônico.
8. Caso tenha amigos no ambiente de trabalho, seja discreto. Não comente na frente dos outros colegas os programas que vocês fizeram, pois pode despertar ciúme e gerar comentários.
9. Se trabalhar com alguém de quem não gosta, troque cumprimentos e não mostre antipatia.
10. Sempre há o que fazer em uma organização. Se seu tempo parece vago, aproveite o momento para o seu desenvolvimento.
11. À empresa também cabe a responsabilidade de combater a fofoca. A “vacina” nesse caso é adotar uma política de comunicação interna clara e eficaz.
12. Se você é gestor e percebeu que algum boato corre entre os membros de sua equipe, averigue o que está ocorrendo. Para isso, uma conversa individual e totalmente discreta com os subordinados pode evitar problemas futuros.

Dica:

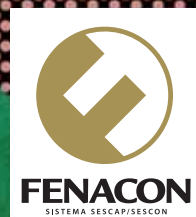
é preciso diferenciar a intriga da mania de perseguição. Tem gente que acusa todos os colegas de trabalho de ser falsos. E isso nunca é verdade. Quando um colega não gosta de outro, pode ser inveja. Quando dois não gostam, pode ser conspiração. Quando três não gostam, o problema está na pessoa e não nos colegas.

Sugestões pelo email: comunica@fenacon.org.br



**UM MAIS UM É MAIS QUE DOIS.
QUER SE SENTIR MAIOR?**

Associe-se ao SESCOB/SESCAP



SESCAP - ACRE

Presidente: **José Maurício Batista do Prado**
Rua Marechal Deodoro 197 - Galeria - 1º Andar, Sala 02
Centro - CEP: 69900-210 - Rio Branco/AC
Tel.: (68) 3244-1005 - sescapac@hotmail.com
www.sescap-ac.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.97974-7**

SESCAP - ALAGOAS

Presidente: **Carlos Henrique do Nascimento**
Rua Rivadávia Carneáuba, 880, Empresarial Belo Horizonte,
Sala 107 - Pinheiro. Maceió/AL - CEP: 57057-260
Tel.: (82) 3223-2503 - sescap.al@hotmail.com
Cód. Sindical: 002.365.89638-8

SESCAP - AMAPÁ

Presidente: **Wilma Servat**
End.: Rua Jovino Dinoá, 1770
Centro - CEP: 68900-075 - Macapá/AP
Tel.: (96) 3222-9604 - secretaria@sescapap.org.br
www.sescapap.com.br - **Cód. Sindical: 002.365.00000-7**

SESCON - AMAZONAS

Presidente: **Edivaldo Mendonça**
End.: Av. Eduardo Ribeiro, 520, Br. Centro, Ed Manaus Shopping
Center, 17º andar - CEP: 69010-000 - Manaus/AM
Tel.: (92) 3087-4613 - sesconam@vivax.com.br
www.sesconam.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.91072-0**

SESCAP - BAHIA

Presidente: **Patrícia Maria dos Santos Jorge**
End.: Av. Antonio Carlos Magalhães, 2.573,
sala 1.205/6, Ed. Royal Trade, Candeal de Brotas
CEP: 40289-900 - Salvador/BA - Tel.: (71) 3452-9945
sescapba@sescapbahia.org.br - www.sescapbahia.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90858-0

SESCON - BAIXADA SANTISTA

Presidente: **Arioaldo Feliciano**
End.: Av. Conselheiro Nébias, 592, Boqueirão
CEP: 11045-002 - Santos/SP - Tel.: (13) 3222-4839
sesconbs@sesconbs.org.br - www.sesconbs.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97194-0

SESCON - BLUMENAU

Presidente: **Daniela Zimmermann Schmitt**
End.: Rua 15 de Novembro, 759, Ed. Hering,
Shopping H, 4º andar, Sl. 403 a 405 - CEP: 89010-902
Blumenau/SC - Tel.: (47) 3326-0236
sesconblumenau@sesconblumenau.org.br
www.sesconblumenau.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.89502-0**

SESCON - CAMPINAS

Presidente: **José Homero Adabo**
End.: Av. Irmã Serafina, 863, 2º andar, sala 21/22,
Ed. Sada Jorge, Centro - CEP: 13015-201
Campinas/SP - Tel.: (19) 3239-1845
sesconcampinas@uol.com.br - www.sesconcampinas.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97193-2

SESCAP - CAMPOS GERAIS

Presidente: **Elisete Aparecida Schoemberger Prestes**
End.: Rua XV de Novembro, 301, 6º andar, sala 67/68,
Ed. Dr. Elyseu - CEP: 84010-020 - Ponta Grossa/PR
Tel.: (42) 3028-1096 - contato@sescapcg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91178-6

SESCAP - CEARÁ

Presidente: **Carlos Augusto Carvalho Mapurunga**
End.: Av. Washington Soares, 1.400, sala 401, Edson
Queiroz - CEP: 60811-341 - Fortaleza/CE
Tel.: (85) 3273-2255 - sescapce@sescapce.org.br
www.sescapce.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.88157-7**

SESCON - DISTRITO FEDERAL

Presidente: **Francisco Cláudio Martins Junior**
End.: SHCS CR, Qd. 504, Bl. C, subsolo, Lj. 60/64,
Asa Sul, Entrada W2 - CEP: 70331-535 - Brasília/DF
Tel.: (61) 3226-1269 - sescondf@sescondf.org.br
www.sescondf.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.04303-2**

SESCON - ESPÍRITO SANTO

Presidente: **Jacinto Soella Ferrighetto**
End.: Rua Neves Armond, 535
Bento Ferreira - CEP: 29050-705 - Vitória/ES
Tel.: (27) 3434-4052 - sescon@sescon-es.org.br
www.sescon-es.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.04904-9**

SESCON - GRANDE FLORIANÓPOLIS

Presidente: **Augusto Marquart Neto**
End.: Rua Felipe Schmidt, 303, 9º andar, Ed. Dias Velho,
Centro - CEP: 88010-903 Florianópolis/SC
Tel.: (48) 3222-1409 - sescon@sesconfloripia.org.br
www.sesconfloripia.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88511-4

SESCON - GOIÁS

Presidente: **Edson Cândido Pinto**
End.: Rua 107, nº 23, Qd. F22, Lote 03 - Setor Sul
CEP: 74.085-060 - Goiânia/GO - Tel.: (62) 3091-5051
sescongoias@sescongoias.org.br - www.sescongoias.org.br
Cód. Sindical: 002.365.05474-3

SESCAP - LDA

Presidente: **Marcelo Odeto Esquiante**
End.: Rua Senador Souza Neves, 289, sobreloja,
Ed. Euclides Machado - CEP: 86010-914 - Londrina/PR
Tel.: (43) 3329-3473 - sescapldr@sescapldr.com.br
www.sescapldr.com.br - **Cód. Sindical: 002.365.90169-1**

SESCAP - MARANHÃO

Presidente: **Gilberto Alves Ribeiro**
End.: Av. dos Holandeses, QD. 09 n° 02 Salas 02/03
Calhau - CEP: 65071-380 - São Luiz/MA - Tel.: (98) 3236-1402
sescapma@sescapma.org.br - www.sescapma.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90023-7

SESCON - MATO GROSSO

Presidente: **Adão Alonço dos Reis**
Av. Miguel Sutil, 9170 - Santa Rosa
CEP: 78040-365 - Cuiabá/MT - Tel.: (65) 3634-8371
sesconmt@terra.com.br - www.sescon-mt.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86025-1

SESCON - MATO GROSSO DO SUL

Presidente: **Ruberlei Bulgarelli**
End.: Avenida Mato Grosso, 2170, Jardim dos Estados,
CEP: 79020-201 - Campo Grande/MS - Tel.: (67) 3029-6094
sesconms@sesconms.org.br - www.sesconms.org.br
Cód. Sindical: 002.365.87924-6

SESCON - MINAS GERAIS

Presidente: **Luciano Alves de Almeida**
End.: Av. Afonso Pena, 748, 24º andar, Centro
CEP: 30130-003 Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3207 - 1700
sescon@sescon-mg.com.br - www.sescon-mg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.04937-5

SESCON - PARÁ

Presidente: **Marcelo Vargas de Souza Matos**
End.: Av. Presidente Afonso, 640, 5º andar, sala 01,
Ed. Selecto, Campina - CEP: 66017-000 - Belém/PA
Tel.: (91) 3212-2558 - secretaria@sescon-pa.org.br
www.sescon-pa.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.90145-4**

SESCON - PARAÍBA

Presidente: **José Roberto Gomes Cavalcanti**
Rua Dom Carlos de Gouveia Coelho, 335 - Sala 102,
Trincheiras (Centro) - CEP: 58.011-130 - João Pessoa/PB
Tel.: (83) 3221-4202 - sesconfiliadp@hotmail.com
www.fenacon.org.br/sescon-pb
Cód. Sindical: 002.365.90755-0

SESCAP - PARANÁ

Presidente: **Mauro César Kalinke**
End.: Rua Marechal Deodoro, 500, 11º andar,
Edifício Império, Centro - CEP: 80010-911 - Curitiba/PR
Tel.: (41) 3222-8183 - sescap-pr@sescap-pr.org.br
www.sescap-pr.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.88248-4**

SESCAP - PERNAMBUCO

Presidente: **Alba Rosa Nunes Ananias**
End.: Rua José Aderval Chaves, 78, 4º andar,
salas 407/8, Boa Viagem - CEP: 51111-030 - Recife/PE
Tel.: (81) 3327-6324 - sescappe@sescappe.org.br
www.sescappe.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.88145-3**

SESCON - PIAUÍ

Presidente: **Raimundo Nonato filho**
End.: Av. José dos Santos e Silva, 2.090 - sala 102
Centro, Teresina/PI - CEP: 64001-300 - Tel.: (86) 3221-9557
sescon.pi@hotmail.com - www.sesconpiaui.org
Cód. Sindical: 002.365.90801-7

SESCON - RIO DE JANEIRO

Presidente: **Márcia Tavares Sobral de Sousa**
End.: Av. Passos, 120, 7º andar, Centro
CEP: 20051-040 - Rio de Janeiro/RJ - Tel.: (21) 2233-8899
sesconrj@sescon-rj.org.br - www.sescon-rj.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86767-1

SESCON - RIO GRANDE DO NORTE

Presidente: **José Weber Oliveira de Carvalho**
End.: Rua Romualdo Galvão, 986 - Lagoa Seca
CEP: 59056-100 - Natal/RN - Tel.: (84) 3201-0708
sescon@sescon-rn.com.br - www.sescon-rn.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91069-0

SESCON - RIO GRANDE DO SUL

Presidente: **Jaime Gründler Sobrinho**
End.: Rua Augusto Severo, 168, São João
CEP: 90240-480 - Porto Alegre/RS - Tel.: (51) 3343-2090
sescon-rs@sescon-rs.com.br - www.sescon-rs.com.br

SESCAP - RONDÔNIA

Presidente: **Didmar Duwe**
End.: Av. Carlos Gomes, 1223 - Porto Shopping
sala 414, 4º andar - Porto Velho - RO - CEP: 76801-123
Tel.: (69) 3223-7577 - sescaprondonia@amazonspeed.com
www.sescap-ro.com.br - **Cód. Sindical: 002.365.91126-3**

SESCON - RORAIMA

Presidente: **José Soares Belido**
End.: Rua Jair Alves dos Reis, 118 - Jardim Floresta
CEP: 69312-148 - Boa Vista/RR - Tel.: (95) 3624-4588
sesconrr@hotmail.com - www.sesconrr.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04959-6

SESCON - SANTA CATARINA

Presidente: **Elias Nicoletti Barth**
End.: Av. Juscelino Kubitschek, 410, 3º andar,
Bloco B, salas 306/308 - CEP: 89201-906, Joinville/SC
Tel.: (47) 3433-9849 - sesconsc@sesconsc.org.br
www.sesconsc.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.02808-4**

SESCON - SÃO PAULO

Presidente: **José Maria Chapina Alcazar**
End.: Av. Tiradentes, 960, Luz, CEP: 01102-000
São Paulo/SP - Tel.: (11) 3304-4400
sesconsp@sescon.org.br - www.sescon.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86257-2

SESCAP - SERGIPE

Presidente: **Jádon Gonçalves Ricarte**
End.: Rua Terencio Sampaio, 309 - Grageru
CEP: 49.025-700 - Aracaju/SE - Tel.: (79) 3221-5058
sescapse@infonet.com.br - www.sescap-se.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04999-5

SESCON - SERRA GAÚCHA

Presidente: **Tiago De Boni Dal Corno**
End.: Rua Ítalo Victor Bersani, 1.134, Jardim América
CEP: 95050-520 - Caxias do Sul/RS - Tel.: (54) 3228-2425
administrativo@sesconserragaucha.com.br
www.sesconserragaucha.com.br
Cód. Sindical: 002.365.87490-2

SESCON - SUL FLUMINENSE

Presidente: **William de Paiva Motta**
End.: Rua Orozimbo Ribeiro, 14 - 2º andar,
Centro - Barra Mansa/RJ - CEP: 27330-420
Tel.: (24) 3322-5627 - sesconsul@sesconsul.com.br
www.sesconsul.com.br - **Cód. Sindical: 002.365.05022-5**

SESCAP - TOCANTINS

Presidente: **Marcos Armino Koche**
End.: QD. 206 Sul AV. LO 05 Lt 19, Salas 01. Plano Diretor Sul
Palmas/TO - CEP: 77.020-504 - Tel.: (63) 3215-2027
sescapto@uol.com.br - **Cód. Sindical: 002.365.91124-7**

SESCON - TUPÁ

Presidente: **José do Carmo Bastos**
End.: Rua Carijós, 481, Centro - CEP: 17601-010, Tupá/SP
Tel.: (14) 3496-6820 - sescontupan@unsite.com.br
www.sescontupa.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.90844-0**

**Empresário de serviços, entre em contato com seu sindicato por e-mail.
É mais rápido e econômico. Critique, reivindique, opine, faça sugestões aos seus
dirigentes. Eles querem trabalhar por você, em defesa de sua empresa.**

Parceria Valida Fisco e FENACON

Porque o Contador não precisa se preocupar com a NF-e de seus clientes!



Por que o seu cliente precisa adquirir a Solução Valida Fisco?

Confira abaixo os diferenciais em relação ao software da SEFAZ.

Gestão completa de documentos digitais - NF-e/NFS-e/CT-e	SEFAZ	Valida Fisco
Controle do certificado digital	×	✓
Funcionalidade completa para contingência - Configurável	×	✓
Sem necessidade de instalação do sistema de NF-e	×	✓
Replica NF-e a partir de modelo emitido	×	✓
Geração de Pré-Nota para conferência	×	✓
Base de dados replicada em diversos Data Center	×	✓
Armazenamento seguro durante prazo decadencial	×	✓
Backup periódico automático	×	✓
Envio automático do XML para o destinatário e DANFE em .pdf	×	✓
Gerenciamento de NF-e Recebidas de Fornecedores	×	✓
Disponibiliza caixa de e-mail para recebimento das NF-e de fornecedores	×	✓
Relatórios Gerenciais	✓	✓
Prazo para consulta dos dados completos de NF-e emitidas/recebidas	6 meses	60 meses
Integração com Software de contabilidade	×	✓
Integração com Software de Gestão (ERP)	×	✓

Confira se seu cliente está na lista de obrigatoriedade

Oferecemos o menor preço do Brasil aos clientes das Empresas de Contabilidade. Confira abaixo.

Pacotes	Mensalidade	Desconto	Mensalidade via Convênio
Pacote 50	130	24%	99
Pacote 100	190	24%	145
Pacote 200	300	23%	230
Pacote 300	400	24%	305
Pacote 400	450	22%	350
Pacote 500	475	23%	365
Pacote 1000	660	23%	510
Acima de 1000	Sob consulta	-	Sob consulta

Até 20% de participação à Empresa de Contabilidade



VOCÊ JÁ PODE COMEMORAR!

NOTA FISCAL ELETRÔNICA A

R\$ 0,30

POR NOTA

A partir de agora o contador Prosoft poderá oferecer aos seus clientes a emissão e o armazenamento das Notas Fiscais Eletrônicas de **entrada** e **saída** com muito mais economia.

Vantagens:

- Integração com qualquer sistema ERP;
- Integração total com a Escrita Fiscal;
- Suporte exclusivo;
- Armazenagem de dados por 05 anos.

Com a adesão de uma franquia mínima de mil notas, o contador Prosoft poderá disponibilizar o sistema para quantos clientes ele desejar.

A Prosoft mais uma vez mostra que as empresas de contabilidade são a razão da sua existência.

